

Reflexão 1

HUMILDADE

...Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. (Mateus, V, 3).

O Mestre ensinou e exemplificou o valor de um viver iluminado pelos eflúvios da humildade, pois Ele mesmo, dispondo de todo o poder que pode ser dado ao espírito, palmilhou os caminhos do mundo, sem apego aos bens materiais, sem ostentação, dizendo a todos, num exemplo vivo, que mais vale acumular no plano da vida verdadeira, que é o mundo do espírito, que no mundo da matéria, onde tudo é perecível, passa e se transforma, não perdurando nada mais que a experiência.

Seja, pois, o nosso viver uma afirmação dos ensinamentos do Mestre, cientes de que tudo o que vemos à nossa volta é de permanência transitória.

Coloquemos em nossa mente a dimensão exata do valor dos bens terrenos, que não excedam o da própria utilidade.

As honrarias, os títulos, o ouro adornam apenas o corpo físico e, com ele, se findam na tumba, só ultrapassando o peso da lousa fria os adornos e adereços da alma.

Sejamos, pois, humildes, afáveis, desprendidos e caridosos, para somarmos ao espírito.

Valorizemos os dons da terra que são dádivas de Deus, mas o façamos na dimensão exata, sem permitir que o exagero nos leve à insensibilidade e à arrogância.

Lembremos que “os mansos herdarão a terra”, não o mundo materializado e escravo dos bens materiais, mas a

terra liberta da cobiça, do ódio, da ostentação, onde reinará a paz, a harmonia e o amor, onde e quando, por certo, habitarão os humildes, como prometeu o Mestre.

Anota e guarda para ti:

*A humildade doira a alma,
Espalhando sabedoria e calma.*

*Quem exercita a humildade,
Vence os desafios com mais facilidade.*

*Quem é humilde, sabe calar
E, no momento adequado, falar.*

*A humildade, com certeza,
Denuncia, da alma, a grandeza.*

*Ser humilde, engrandece
As virtudes que a alma oferece.*

*Mais valia que a notoriedade,
Resplandece da humildade.*

*Quem é humilde, atrai,
As benesses que vem do Pai.*

*A humildade, mais que a sorte,
Torna quem a pratica, mais forte.*

Reflexão 2

LÁGRIMAS

...Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. (Mateus, V, 4).

Quem verte lágrimas, de algum modo iniciou a luta contra o próprio orgulho, pois só chora quem foi sensibilizado pela sua dor ou pela do próximo.

Uma gota de lágrima corresponde a uma preciosa gema extraída do mais íntimo da alma. É grito de arrependimento ou manifestação de alma compadecida pelo sofrimento alheio.

De qualquer forma evidencia o que chora um estado de alma receptivo aos influxos do mundo Superior, de onde pode verter o socorro às almas pacíficas e arrependidas.

Serão consolados os que choram, pois quem chora denuncia a busca do auxílio do Alto, que não lhe faltará, posto que as portas do Reservatório Infinito jamais se fecham a quem sinceramente o busca.

Lágrimas verdadeiras, vertidas de um coração arrependido ou piedoso, são solicitações que o Pai não olvida.

Quem sofre e valoriza o sofrimento como ensinamento e dele recolhe a lição; quem sofre compartilhando com o sofrimento alheio e o auxilia no aprendizado que a dor oferta; quem verte lágrimas sem o travo amargo do ódio, do despeito e da revolta, mas sim alimentadas pelo arrependimento ou pela compaixão, estes serão consolados, pois o prometeu o Mestre.

Lembra-te:

*É melhor ser consolado,
Que fazer chorar e ser condenado.*

*Quem sabe ao sofredor consolar,
Sempre vence, por saber amar.*

*É melhor, com a verdade, chorar,
E ter a consciência liberta, para amparar.*

*As lágrimas podem denunciar
Os sentimentos de quem sabe amar.*

*Como o sol de cada dia,
As lágrimas podem ser de alegria.*

*Lágrimas, com a calma,
Revelam grandeza d'alma.*

*Lágrimas podem denunciar sentimento,
De quem espalha agradecimento.*

*Chorar de alegria
Enriquece o raiar do dia.*

Reflexão 3

MANSIDÃO

...Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra. (Mateus, V, 5).

Foi o Mestre a exemplificação viva do manso, do pacífico, do doce, do suave. Aceitou o sacrifício que o mundo duro e cruel Lhe impôs, sem revolta, sem amargura, perdoando os seus algozes, mesmo nos instantes finais de sua imersão no mundo físico. Mesmo ali, ao peso da dor sacrificial, Ele rogou ao Pai por seus irmãos caídos na fraqueza da agressão.

Os mansos, por certo, não herdarão a terra dominada pelo ódio, cobiça, luxúria, avareza; a receberão e nela viverão quando transformada pelo amor, pelo desprendimento, pela paz, harmonia; a receberão por herança, quando nela puderem viver num clima evangélico de mútua compreensão e paz.

Cultivar a mansuetude é preparar o futuro do espírito para um estado de paz duradouro.

Enquanto a arrogância divide, espalha e desarmoniza, a mansuetude soma, reúne e harmoniza.

Ouve:

*É mais fácil vencer pela mansidão,
Que pela força ou maldição.*

*O manso é tolerado,
O poderoso é odiado.*

*O manso convence e alcança a PAZ,
O truculento sempre paga pelo que faz.*

Reflexão 4

JUSTIÇA

...Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. (Mateus, V, 6).

Só encontramos a plena e completa satisfação pela felicidade que se alcança, num clima de justiça. A justiça é o próprio Pai que se manifesta.

Nos momentos em que se nos apresentam acontecimentos, aparentemente injustos e inaceitáveis, exerçamos a paciência e a confiança, pois nem sempre os meios utilizados pelo Creador, para distribuir a Sua justiça, são aqueles que satisfazem o nosso imediatismo.

Quando não possamos compreender a razão da existência dos espinhos, equilibremos os efeitos de suas lance-tadas com o poder da paciência.

Quando não alcançamos a razão da fome, da orfanidade, do abandono e da dor, confiemos no Pai que mesmo usando o poder do látego visa, ao final, a educação do filho.

Ante um mundo de aparente injustiça, desejemos e vivamos um clima de justiça, pois seremos fartos ao final, como ensina e promete o Mestre.

Guarda para ti:

*Enquanto o justo prospera,
O injusto desespera.*

*É melhor buscar a justiça,
Que incendiar a liça.*

*O homem reto e justo
Dorme tranquilo, sem susto.*

Reflexão 5

MISERICÓRDIA

...Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. (Mateus, V, 7).

A misericórdia é gema pura extraída do mais fundo da alma. É expressão de pureza, semente oriunda de coração amoroso que, germinando, frutificará em bálsamo de amor para consolação do próximo.

A misericórdia é excelsa manifestação de amor.

Mesmo ante as agressões do mundo, e a sua aparente dureza e impiedade, exercita o perdão contra os agressores e impiedosos, pois o mundo que agride e lacera é transitório como um lampejo.

Já se disse que odiar é mil vezes pior que ser odiado e perdoar é mil vezes mil melhor que ser perdoado.

À insensibilidade do mundo, contrapõe a compreensão; à intolerância, oferece a paciência; à violentação da força, resiste com a humildade; contra o ódio, oferece a resistência do amor; ao que agride, oferta o ensinamento do perdão e, ao que sofre, acoberta com o manto da misericórdia para que, possas tu, em tua própria viagem pela eternidade, alcançar, também, a Misericórdia.

Anota:

*A misericórdia engrandece a alma,
Extingue o revide e acalma.*

*O misericordioso
Denuncia o quanto é bondoso.*

*Quem pratica a misericórdia
É artífice da concórdia.*

Reflexão 6

HONESTIDADE

*...Bem-aventurados os limpos de coração,
porque verão a Deus. (Mateus, V, 8).*

Os limpos são aqueles que alcançaram a perfeição após trilharem os caminhos do trabalho, da edificação própria, traduzida pela evolução.

Em qualquer estágio em que te encontres, o momento de começar ou continuar a tua luta pela própria melhora é o instante atual.

Não deixes para depois, inicia agora a recuperação de tua própria alma, edificando-a pelo trabalho e justificando o esforço pela objetivação do bem.

Procura revestir tudo o que empreendes com a vestimenta da honestidade.

Oferta de permeio com os teus atos um exemplo de pureza de sentimentos e seriedade de propósitos.

Evita a deterioração pelo ódio e auxilia a construção sadia pela força do amor.

Coloca a alegria, a confiança e a harmonia nos refolhos de tudo quanto ofereças.

Sobe os degraus evolutivos pelo trabalho, paciência, tolerância e virtude, fortalecido pela energia do amor, expresso pela misericórdia, pela caridade e alcançarás a pureza de coração de onde verás a Deus manifestando-se em tua própria vida.

Ouve e pratica:

*Quem age com honestidade,
Colhe verdadeira prosperidade.*

*O honesto alegra-se com o que faz,
O desonesto perde o respeito e a paz.*

*O honesto sempre prospera,
O desonesto, ao final, se desespera.*

Reflexão 7

PACIFICADORES

*...Bem-aventurados os pacificadores,
porque serão chamados filhos de
Deus. (Mateus, V, 9).*

Quem pacifica vive em paz, como decorrência lógica do próprio modo de viver. É a colheita a que faz jus o sementeiro.

Quem coloca as energias doadas pelo Alto no esforço de promover a paz e a compreensão, semeia a harmonia e colherá a felicidade.

Ante o exemplo de desunião oferecido pelo mundo, compreende, oferta teu exemplo de paz e segue.

Quando fores atingido pelo vendaval da intolerância de teus irmãos, perdoa, procura a união e continua.

Nas disputas e querelas sem objetivação produtiva, oferece a lição do somatório da paz, e caminha.

Na dispersão do ódio, coloca a força aglutinadora do amor pelo bálsamo harmonizante do perdão, e vai.

Vai em frente, continua a tua jornada sempre, segue sem protelações, mas faze-o energizado pela poderosa força construtiva e pacificadora do amor, e justificarás a condição de filho de Deus.

Anota:

*Quem busca edificar a PAZ,
Alegra-se com o que diz e faz.*

*O pacificador, enquanto pacifica,
A própria felicidade edifica.*

*Quem busca pacificar,
Merece ser amado e amar.*

Reflexão 8

INJUSTIÇADOS

...Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. (Mateus, V, 10).

Quem é perseguido pelas justas causas é o soldado do bom combate, é o que utiliza as energias recebidas empregando-as no sentido do bem.

A perseguição pode ser exemplificada pela oposição do mundo materialista contra as causas elevadas, justas e que contrariam o avanço das forças desaglutinadoras do mal.

Se objetivas o bem, não te perturbes com a incompreensão do mundo, dá-lhe em troca o silêncio respeitoso que não fere.

Se encontras oposição nas decisões justas, respeita-a retirando as lições que possa conter.

Procura ser elemento de aglutinação, somando onde haja divisão; se não fores aceite, perdoa, pois já recebeste a tua parcela de benefício pela oportunidade de servir.

Mesmo no mar tenebroso da incompreensão, do ódio, da intolerância, continua a tua jornada esparzindo o bem, compreendendo, tolerando, aceitando, dando o exemplo do amor pelo perdão e descobrirás que o reino dos céus está dentro de ti, como conquista de teu trabalho e como fruto de teu proceder.

Guarda para ti:

*É melhor ser injustiçado,
Que ser injusto e amaldiçoado.*

*O injustiçado pode sofrer,
Mas com a injustiça aprende a viver.*

*O justo, que é injustiçado,
Sempre vem a ser perdoado.*

Reflexão 9

RECONCILIAÇÃO

...Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta. (Mateus, V, 23 e 24)

Para que se possa viver feliz e ser agradável aos olhos do Creador é necessário que se viva em clima de harmonia e paz. Não é possível uma sintonia com as esferas superiores se no próprio terreno em que se pisa, cultiva-se e se rega a semente do desamor, da incompreensão e da intolerância.

Perdoa e alcançarás o perdão. Oferta e receberás. Ama e serás amado. Compreende e serás compreendido. Tolera e serás tolerado. Tal é a Lei.

Como poderemos buscar o auxílio do Alto, se não formos capazes de auxiliar quem convive conosco?

Como alcançaremos o perdão, se não perdoarmos quem compartilha da mesma experiência?

Como buscarmos a felicidade, se não somos capazes de proporcionar a felicidade a nosso semelhante?

Quem se dirige à fonte em busca de suas cristalinas águas para refazer as energias deve levar consigo o vasilhame apropriado à sua retenção e guarda. Assim, pois, quem se dirige à Fonte Suprema de todo o bem na procura da paz, da harmonia e da felicidade, deve levar o vasilhame da alma em condições de receber o que busca.

Livra-te do ódio pelo perdão, antes de buscares o Alto e, certamente, terás condições de receber e conservar em ti a paz, o equilíbrio e a felicidade que buscas.

É bom não esquecer:

*Quem revida só faz aumentar
O incêndio do ódio. O melhor é perdoar.*

*O revide precede à destruição,
O melhor é a reconciliação.*

*Ao invés de revidar,
O melhor é reconciliar.*

*A verdadeira reconciliação,
Completa o sentido da oração.*

*Quem perdoa e reconcilia,
Torna-se feliz a cada dia.*

*Vale mais reconciliar,
Que ao ofensor odiar.*

*Busque, sempre, a reconciliação,
Como roteiro da tua redenção.*

Reflexão 10

EXEMPLO

...Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. (Mateus, V, 16).

É o dimensionamento da responsabilidade de cada um diante dos homens, fazendo com que, tocados pelos exemplos, eles sejam chamados a glorificar o Creador.

É sublime delegação do Alto, mas comporta em si o peso da obrigação de um viver digno, que confirme as excelências dos bens e dons do espírito.

Auxilia, pois, a criação e a renovação pelo trabalho constante.

Cultiva e procura ilustrar os dons que te foram oferecidos e colocados sob tua guarda.

Observa as leis da harmonia do conjunto.

Mas não te esqueças que só poderás espalhar luz se a tiveres em teu interior. Faz, pois, que ela brilhe em teu íntimo procedendo de maneira reta e digna e estarás ofertando ao mundo o exemplo que fará os homens glorificarem o Pai, em proveito de tua própria elevação.

Anota e não esqueças:

*O exemplo é a melhor lição,
Pois ensina sem imposição.*

*Quem deseja, de fato, ensinar,
Antes de tudo, bom exemplo deve ofertar.*

*Bons exemplos ofertar,
É a melhor forma de ensinar.*

Reflexão 11

AMAR OS INIMIGOS

...Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste. (Mateus V, 44 e 45).

É a sublime lição de Jesus, perdoar e não apenas perdoar, mas ir além, interessando-se pelo destino de nossos inimigos e manifestando esse interesse pela oração. Não basta perdoar e voltar as costas. É necessário perdoar e efetivar o perdão por atos.

Se desejas atrair para ti os bálsamos salutares do Alto, que se manifestam como harmonia, equilíbrio, abundância e paz, é condição essencial que te coloques em sintonia com o Reservatório Maior que é o próprio Pai e, para que chegues até Ele, urge que dê exemplo de tua filiação divina pelo exercício do perdão no plano em que laboras.

Perdoa quem te odeia, mas perdoa e estende-lhe a mão. Oferta ao que sonega, mas o faz em silêncio, longe dos olhos do mundo. Cala ante a intolerância, mas cala e ora pelo irmão preso nas malhas da incompreensão.

Toma as pedras que são atiradas sobre ti como dádivas de ensinamento e oportunidade de ofertares o perdão e, com elas, procura edificar a escada que te elevará à condição de filho de Deus.

Não esqueças:

*Mesmo aos inimigos AMAI,
E a quem te ofender, PERDOAI.*

*O exemplo é do mestre JESUS,
Que perdoou, mesmo sofrendo na Cruz.*

*Esqueça as mágoas e perdoa,
E o CREADOR te abençoa.*

Reflexão 12

CARIDADE

Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti... (Mateus, VI, 2).

É necessário que façamos caridade, é urgente que o façamos, é mesmo essencial sua prática para regozijo íntimo da alma, para alcançarmos a paz. Entretanto, um requisito é indispensável para que o ato praticado se transforme realmente numa manifestação de caridade: é o desprendimento. Praticar e esquecer, pois o verdadeiro prêmio está em ofertar, pois quem estende a mão ofertando, recebe mais que o irmão que a estende para receber.

É a suprema lei, quem planta farta-se na colheita do que plantou e o ato de oferecer sem afetação corresponde a um divino plantio.

Pratica, pois, a caridade, mas consciente de que és o maior beneficiário do que praticas.

Reveste o teu ato com o manto do amor, evitando a humilhação do irmão que se curva ao teu auxílio.

Ao invés de amortalhar o que fazes, com o retinir de trombetas, adoça-o com o néctar do silêncio.

Lembra, a cada dia:

*A caridade perfuma o ser,
Fortalece a alma e ilumina o viver.*

*Quem pratica a caridade,
Semeia, para si, a bondade.*

*Quem se mostra caridoso,
Sobre o mal será vitorioso.*

Reflexão 13

CONFIANÇA

...Por isso vos digo: Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir... Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? (Mateus, VI, 25 e 27).

De pouco vale ao homem triturar-se na ansiedade, de vez que ela em nada mudará o curso de sua vida para melhor, mas, pelo contrário, o precipitará no redemoinho do sofrimento das ambições insatisfeitas.

É necessário o trabalho e a busca do essencial à vida, mas sem a preocupação de acumular o supérfluo, mesmo ante a justificativa de prevenir o futuro próprio e dos seus, pois é bem sabido que não temos arbítrio sobre o futuro e o que sobra em nossa dispensa hoje jamais garantirá a mesa nossa ou de nossos descendentes no porvir.

Busca o necessário, mas sem ansiedade.

Administra o que sobra, mas sem ambição e em proveito dos companheiros de viagem.

Não permitas que os bens acumulados se percam no vazio da inutilidade.

O futuro não te pertence e o que sobra hoje em tuas mãos poderá corresponder ao degrau que te faltará para atingires o equilíbrio e a paz no amanhã.

Não esqueças:

*Confia e merecerás confiança,
Pratica o BEM e colherás a bonança.*

*Aprende a calar,
A ouvir e confiar.*

*A confiança fortalece
E, a quem confia, engrandece.*

*A confiança traz a calma,
Engrandece a vida e a alma.*

*Quem desconfia,
Torna amargo o seu dia.*

*É bem melhor confiar,
Que, pelo que desconhece, chorar.*

*A confiança
Traz o bálsamo da bonança.*

*Quem de tudo desconfia,
Perde a paz e a alegria.*

Reflexão 14

PEDI E DAR-SE-VOS-Á

*...Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate abrir-se-lhe-á.
(Mateus, VII, 7 e 8)*

É certo que todo aquele que buscar o Reservatório Infinito de todo o bem encontrará o que procura, mas não é menos verdade que deve, ao fazê-lo, estar em condições de receber o que busca.

De nada vale recorrermos à fonte de água límpida se o vasilhame de que dispomos é roto ou mesmo sujo, pois que não reterá o precioso líquido ou o tornará imprestável. É essencial para recorrermos ao Pai que tenhamos condições de receber o auxílio que ele pode proporcionar.

Purifiquemos nossa alma pela licitude de propósitos e pela objetivação do bem. Preparemos os compartimentos de nosso coração para reter o amoroso auxílio do alto, pela prática da caridade pela sementeira do amor e pelo cultivo das virtudes e, pedindo, receberemos, buscando, encontraremos e batendo, ser-nos-á aberta a porta do Amor Infinito.

Lembrete para você:

*Pede, com fé, ao Pai,
E, de graça, aos outros, dai.*

*Quem pede e tem fé,
Permanecerá, sempre, de pé.*

*Soma a fé aos teus pedidos,
Crê, tu serás atendido.*

Reflexão 15

ROCHA FIRME

...Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto sobre aquela casa, que não caiu, pois fora edificada sobre a rocha... (Mateus, VII, 24 e 25).

Quem ouve e pratica os ensinamentos contidos na mensagem evangélica, vive e trabalha na rocha firme da verdade. Edifica sobre alicerces, que podem resistir aos vendavais do mundo.

A rocha enunciada no texto evangélico é a verdade, o bem, o amor.

Quem cultiva a verdade, olha o mundo de frente, sem temores, certo que está da solidez do que afirma e pratica.

Quem se entrega à distribuição do bem, guarda em si o equilíbrio das consciências tranquilas.

Quem oferta amor, respira felicidade, pois tudo compreende, tudo perdoa e nada espera em recompensa, pois considera que a colheita já se efetua na própria sementeira.

Constrói, pois, tua vida sobre a rocha da verdade e os vendavais do mundo não poderão destruí-la. Destina-a à prática do bem e encontrarás motivação para tua existência. Rega-a com o amor e compreenderás a razão de ser e da destinação do conjunto.

Não esqueças e crê:

*DEUS, nosso Pai, é firmeza,
Rocha firme, verdade, certeza.*

*O Pai é segurança, verdade,
É sabedoria e bondade.*

*Ora, confia, trabalha,
Vencerás da vida, a batalha.*

*Rocha firme é a verdade,
Alicerce da felicidade.*

*A rocha firme no falar,
É saber ouvir e calar.*

*A verdade traz firmeza,
Que alimenta segurança e certeza.*

*Rocha firme é o trabalho,
Que vence da vida, o seu malho.*

*A rocha firme do saber
Forja a convicção para vencer.*

Reflexão 16

VINDE A MIM

Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para vossas almas. (Mateus, XI, 28 e 29).

É o Sublime Mestre, detentor de todo o poder sobre a Terra, pedindo aos homens que aprendessem com ele exemplos de humildade e mansidão, como um grito de alerta para os verdadeiros valores que podem adornar a alma. Ele, que detém toda a sabedoria, é um manancial inesgotável de amor, exemplificado pela humildade; Ele, que detém todo o poder, ensina e dá exemplo de mansuetude.

Não te percas embriagado pelo poder que possas deter em tuas mãos, pois o terás apenas por breves instantes; antes, quanto maior seja a tua força, maior se manifeste a tua humildade.

Lembra-te que o poder se avilta e se destrói pela intolerância levando o arrogante à ruína, que legitima e se fortalece pela mansuetude.

Se deténs o poder, faze-o como mandatário do Alto, mansa e humildemente, como um fato transitório.

Guarda para ti:

*Quem confia em DEUS, vence,
Quem confia em si, convence.*

*O Pai estende a mão,
A quem O busca na Oração.*

*Vinde a mim, diz o Pai,
Confiai n'Ele e orai.*

Reflexão 17

O TESOURO

O homem bom tira do tesouro cousas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira cousas más... porque pelas tuas palavras serás Justificado, e pelas tuas palavras será condenado. (Mateus, XII, 35 e 37).

Grande e belo ensinamento, chamando o homem a um comportamento dirigido para o bem. Mostrando que tal seja o modo de viver, tal será a resultante. Se praticas o bem, do bom tesouro acumulado retirarás o bem. Se praticas o mal, do mau tesouro acumulado só poderás retirar cousas más.

Se desejas o bem, vivendo e o praticando, estarás acumulando um tesouro de alegria e felicidade e, do tesouro acumulado, receberás a parcela a que fazes jus, e usufruirás a paz dos equilibrados e tranquilos.

Se desejas e praticas o mal, acumularás o ódio, a maledicência, a intolerância e a parcela que te cabe dessa sementeira será a infelicidade que se manifesta pela insatisfação, pelo desequilíbrio e pelo tormento das consciências culpadas.

Semeia o bem e te fartarás com os seus frutos.

Lembretes para ti:

*Na alma e no coração residem o verdadeiro tesouro,
A FÉ no Pai vale mais que o Poder e o ouro.*

*A palavra denuncia o que o homem tem,
Dentro de si, de mal ou de BEM.*

*Mais que ouro, vale o saber,
Mais que o brilho, vale conhecer.*

Reflexão 18

A FÉ

...Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá; ...e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, receberéis. (Mateus XXI, 21 e 22).

É a exaltação do poder da fé. É a afirmação pelas próprias palavras do Mestre, de que tudo se pode alcançar, desde que se peça e, na realidade, se creia na obtenção do que se pede, pois o Rabi afirma que “crendo, receberéis”.

O manancial é infinito. As suas reservas são inesgotáveis. A bondade do Pai é incomensurável. Para que se obtenha parte desse Infinito Bem, basta pedir e crer.

Para pedir, não basta estender as mãos, é necessário colocar-se em condições de receber, pela sintonia com o bem, que se alcança pela sua prática.

Para que se obtenha o que se pede, é essencial que se elimine a dúvida pela fé nas palavras do Mestre, crendo que, ao pedir, já se está recebendo.

Valoriza e guarda para ti;

*É certo que o homem de FÉ,
Sempre triunfa de pé.*

*O saber alimenta a locução,
A FÉ faz vibrar a Oração.*

*Quem tem FÉ, sempre alcança.
E, bem sucedido, descansa.*

Reflexão 19

O GRANDE MANDAMENTO

E um deles, intérprete da lei, experimentando-o, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos, dependem toda a lei e os profetas. (Mateus, XXII, 35 a 40).

Enquanto o homem, forjando leis e doutrinas que mais atendem aos seus próprios interesses, esoteriza e complica, o Divino Mestre, em resposta de clareza meridiana, diz às eminências do saber da época, em poucas palavras, o maior de todos os mandamentos e que, por si só, contém toda a lei e os profetas: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Para que o homem se reencontre e se harmonize com as leis maiores do equilíbrio universal, basta que se detenha em sua vã ciência e observe essas palavras do Rabi.

Amar a Deus em primeiro lugar, com toda a força da alma e, em segundo lugar, dar a comprovação prática desse amor, amando também ao seu próximo.

Quem ama ao próximo prepara a própria harmonia ambiental e, amando a Deus, compartilha do equilíbrio universal, alcançando um estado de harmonia e paz.

Enquanto as majestades do saber analisam, sintetizam, formulam, equacionam e não solucionam, o Mestre dos Mestres, em sua sublime sabedoria, envolve em

inatingível humildade, oferta ao mundo, como solução de todos os seus problemas e sintetização de todas as leis e ordenações, o ensinamento maior de *“amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”*.

Anota e guarda:

*Quem, de fato, ama a DEUS,
A Ele, pode pedir pelos SEUS.*

*Quem ama a DEUS e ao semelhante,
Tem forças para a dor vencer e seguir adiante.*

*Engrandece a alma, saber amar,
Pois o amor pode libertar.*

*Melhor que vencer,
É alcançar o saber.*

*É bem melhor oferecer,
Que suplicar, para receber.*

*Momento de valor singular
É o que nos levar a perdoar.*

*Vale mais saber calar,
Que, às tontas, discursar.*

Reflexão 20

HIPOCRISIA

Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, a Justiça, a Misericórdia e a Fé. (Mateus, XXIII, 23).

É bom que se atribua real valor às coisas materiais, inclusive no exercício da caridade, mas sem esquecer do mais importante para a construção do edifício espiritual, que é a justiça, a misericórdia e a fé.

Levar a oferta que não seja o fruto de uma aquisição justa é ofertar um corpo sem alma.

Esquecer a misericórdia, quando se pretende alcançar os benefícios do ouro, é como se pretendesse retirar o aroma e a cor das flores.

Praticar os atos estatuídos em lei, sem a energização da fé, é esperar a germinação, crescimento e frutificação de uma semente morta.

Procura, pois, dar sentido ao emprego de tuas energias, pelo respeito à justiça, pelo culto à misericórdia e pela comprovação da fé.

Valoriza e guarda:

*A sombra da verdade
Oferta o bálsamo da felicidade.*

*Quem afirma SIM ou NÃO,
Com firmeza, é sempre acautelado pela razão.*

*É melhor a dor da verdade
Que a mentira que alimenta a maldade.*

Reflexão 21

O FRUTO DA TERRA

A terra por si mesma frutifica primeiro a erva, depois a espiga e, por fim, o grão cheio na espiga... (Marcos, IV, 28)

É a suprema prova da bondade do Pai, fazendo com que a própria natureza elabore a fartura que alimenta a criação. Dela participa o justo e o pecador, na proporção em que necessitam e colaboram.

O grão lançado à terra pelo rico se projetará em forma de espiga na mesma intensidade daquele que é lançado pelo menos aquinhoado, pois a natureza não distingue os membros do conjunto, estes é que se oferecem ou se furtam ao seu aconchego materno.

Se queres viver em harmonia com o todo, procede como a natureza que não faz distinção, a todos servindo e fartando silenciosamente.

Se desejas ser feliz, cultiva e distribua felicidade, satisfazendo-te apenas com o prazer de estender as mãos ofertando.

E espera confiante o fruto de tua sementeira, pois a natureza não esquece e a todos devolve multiplicadas as sementes que lhe são confiadas.

Não esqueças:

*Cuida no que deves fazer,
Pois é do plantio que terás de colher.*

*A terra produz, mas temos que plantar,
E, da sementeira, devemos cuidar.*

*A terra nos oferta fartura,
A multiplicação e a ventura.*

Reflexão 22

O MAL

O que sai do homem, isso é o que o contamina. Porque de dentro do coração dos homens é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura: Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem. (Marcos, VII, 20 a 23).

É o Mestre afirmando em palavras candentes que o mal existente à nossa volta é resultante de nosso comportamento mental. Tudo de bom ou de mau que nos envolve tem geratriz em nosso coração.

Infeliz é aquele que se liga à infelicidade pelo cultivo em seu interior das sementes do mal, que correspondem ao ódio, à maledicência, à inveja, à avareza, à concupiscência e à intemperança.

Se desejas a felicidade, inicia a sua preparação dentro de ti mesmo, pela tua própria edificação. Dirige teus pensamentos e ação para o bem, para a concórdia, para a temperança, para o trabalho construtivo e solidário.

Lembra-te que a felicidade, como o ar, a luz do sol e outras dádivas da natureza, não pode ser usufruída egoisticamente por um só componente do conjunto; a todos pertence, e por todos deve ser aproveitada. Ninguém pode tomar para si, apenas para si, a felicidade. Só é possível gozá-la em comunhão com todos os coparticipantes da criação.

Deseja, pois, a felicidade para os teus semelhantes e a terás para ti.

Ouve e anota:

*O mal, a saga que vai e vem,
Sempre será anulado pela força do BEM.*

*Nas trilhas do teu viver,
Pratica o BEM, para ser feliz e não sofrer.*

*No plantio de teu aral,
Semeie o BEM, para anular o mal.*

*O BEM constrói,
Enquanto o MAL destrói.*

*O BEM anula o mal
E toda ceifa do seu aral.*

*A ceifa do malfeitor
É o sofrimento e a dor.*

*Quem pratica o BEM, ganha,
Quem pratica o MAL, apanha.*

Reflexão 23

DÁ E ESQUECE

E dá a todos o que te pede; e se alguém levar o que é teu, não entres em demanda. (Lucas, VI, 30).

É um sublime convite à caridade, ao desprendimento dos bens terrenos; é uma chamada Divina à prática do bem, à exemplificação do amor e ao enobrecimento do espírito.

Se alguém, hoje, por cegueira e ignorância, te despoja de algo de teu acervo material, não te entregues por isso ao sorvedouro do ódio, pois amanhã te certificarás de que a posse de tais bens é mais breve e passageira do que supunhas.

Não tem justificativa o desentendimento, a demanda, as lutas desagregadoras, por algo de duração tão efêmero. O ouro se sacia no próprio ouro e de seu autofagismo só restarão, afinal, o pó da destruição, as cinzas das lutas e o tormento das ambições insatisfeitas.

Se alguém retira de tua guarda algum bem material, agradece ao Pai a Sua misericórdia, pois tiveste diminuída a tua responsabilidade pela guarda transitória de algo que na realidade pertence ao Creador.

E não esqueças:

*Quem oferta com prazer,
Faz brilhar a alegria de viver.*

*É justo que a doação apareça,
Mas sem destacar quem a ofereça.*

*É melhor doar que receber,
Pois a doação pode aliviar o sofrer.*

Reflexão 24

NÃO JULGUEIS

*Não julgueis, e não sereis julgados;
não condeneis, e não sereis condenados;
perdoai, e sereis perdoados.
(Lucas, VI, 37).*

Reflexo luminoso que desce ao mundo, projetado no exemplo da cruz, onde o Sublime Mensageiro, antes de vislumbrar os seus amigos, lança o seu olhar misericordioso sobre os seus algozes.

Ele que detém o poder de condenar usa, para com os que O atormentam, o maravilhoso bálsamo do perdão. Ele que poderia julgar, não o fez, entregando cada um ao tribunal da própria consciência. Ele, o Excelso Emissário do Pai, que poderia se calar, coloca as incomensuráveis energias de Sua alma no exemplo do perdão.

Se o teu irmão tropeça e cai, não o julgues, dá-lhe a mão, para que se erga e recomece.

Se ele recalitra no erro, não o condene, dá-lhe nova oportunidade de reencontrar-se, pois a caminhada da evolução se mede pela eternidade.

Se ele se rejubila no erro, não o julgues, não o condene e perdoa-o, para que possas alcançar o perdão.

Guarda para ti:

*Não julgues para que não sejas julgado,
E, ao final, por todos condenado.*

*Não basta erros apontar,
O melhor é bons exemplos ofertar.*

*Examina quando fores o errado,
Para não ser, pelos outros, condenado.*

Reflexão 25

A FALA

...porque a boca fala do que está cheio o coração. (Lucas, VI, 45).

Se o homem tem entesourado em seu coração o bem, certamente exaltará o bem, e se o seu tesouro é o mal, é certo que o denunciará por seu comportamento, pois o Mestre afirma que **“a boca denuncia o que contém o coração”**.

É um convite ao saneamento íntimo, uma exortação ao procedimento reto.

Pelas palavras pode ser aquilatado o que vai na alma do homem.

Cumpra que cada um acumule dentro de si o tesouro da virtude, a riqueza do amor, o bálsamo da tolerância, para que o falar seja um manancial de atributos virtuosos, um reservatório de amor e a todos possa balsamizar pela compreensão.

Se não for possível falar distribuindo o bem é melhor calar exemplificando compreensão e tolerância.

Ouve e não esqueças:

*Vigia e cuida do que dizes,
Para viver dias felizes.*

*Quem deseja PAZ desfrutar,
Disciplina o que vai falar.*

*Quem deseja o melhor da vida alcançar,
Deve aprender a ver, ouvir e calar.*

Reflexão 26

O VERDADEIRO VALOR

Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se, ou a causar dano a si mesmo? (Lucas, IX, 25).

O tesouro real é o que se acumula no mundo espiritual, pelo cultivo da virtude. Os bens materiais, por transitórios que são, não têm valor que ultrapasse o de sua própria utilização.

Pouco adianta, pois, o homem triturar-se na mó da ansiedade e destruir as esperanças e os anseios dos irmãos que se postam em seu caminho, na busca irracional do ouro, pois que a sua posse é breve como a própria existência do incauto que o procura e que se extinguirá na lousa fria da tumba.

É necessário que se lute pelos bens materiais, mas com o objetivo da aplicação racional.

É justo que se dê valor ao produto do trabalho, mas circunscrevendo esse valor ao da utilização dos bens adquiridos.

Pouco adianta acumular toda a riqueza existente no mundo e perder a paz no moinho de uma consciência atormentada.

Lembra que, se o ouro pode servir-te com presteza, contido pela moderação, ele também pode escravizar-te, se tomar as rédeas da inconsequência.

Lembretes para ti:

*Busca em DEUS, nosso Pai e Senhor,
A PAZ e o verdadeiro valor.*

*Mais que ouro e prata, vale a verdade,
O trabalho, a oração e a bondade.*

*O verdadeiro valor da vida é a utilidade,
E, nunca, o brilho do poder e a vaidade.*

Reflexão 27
SANTO NOME

...Pai, santificado seja o teu nome... (Lucas, XI, 2).

Santificado seja o nome do Criador do Universo,
como Supremo autor e doador da vida.

Santificado pelo dom da vida;

Pela manifestação do amor,

Pela Sua excelsa bondade,

Pela Sua misericórdia,

Pela abundância, pela fartura,

Pelas oferendas da natureza,

Pela paz, alegria,

Pelos ensinamentos da dor,

Pela oportunidade da existência,

Por tudo, santificado seja o TEU NOME.

Lê e coloca em tua vida:

*Louvemos o Santo nome do Senhor,
A razão da vida, o CREADOR.*

*DEUS, a suprema sabedoria,
Origem e causa da alegria.*

*Louvemos a DEUS a cada dia,
Pela PAZ, saúde, alegria.*

Reflexão 28
VENHA O REINO

...Venha a nós o Teu reino... (Lucas, XI, 2).

Ó Senhor de todos os mundos, que possamos, pela prática do bem, participar do Teu reino.

Que pela tua misericórdia, ele venha a nós,

Na manifestação da sabedoria,

Na presença da Luz,

Na oferta do amor,

Nos dons do espírito.

Na força da virtude,

No fruto do trabalho,

Na harmonia do mundo,

Na paz da consciência.

Venha a nós o Teu reino, pela presença de tua mão misericordiosa e como a maior e mais perfeita aquisição.

Venha o Teu reino, o Teu amor, a Tua paz.

Para o diário de tua agenda:

Dome teus pensamentos,

Para aprimorar teus sentimentos.

Pensamentos são energias,

Para atrair sucesso e alegrias.

Dirija os pensamentos para o BEM,

E a melhor colheita sempre vem.

Reflexão 29
O PÃO NOSSO

...O pão nosso cotidiano, dá-nos de dia em dia... (Lucas, XI, 3).

O pão de cada dia nos seja dado, como fruto do trabalho. Dá-nos a oportunidade de produzirmos, pelo labor honesto, o essencial à nossa existência.

Dá-nos a inteligência,
O discernimento e a luz;
Dá-nos a saúde e a força,
Permita que cultivemos a virtude,
O desprendimento, o labor;
Dá-nos a preciosa oportunidade do tempo,
O brilho da honestidade,
O trabalho produtivo,
Para que possamos orar:
“O pão de cada dia, dá-nos hoje”.

Guarda para ti:

*O Senhor ampara a Oração
De quem trabalha e busca o pão.*

*O Pão Nosso de cada dia
Deve, com ele, trazer PAZ e alegria.*

*Não basta buscar o pão,
É preciso o bálsamo da Oração.*

Reflexão 30

PERDOA-NOS

Perdoa-nos nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve... (Lucas, XI, 4).

É a suprema lei da compensação, dar e receber, amar e ser amado, semear e colher e, para que seja alcançado o perdão, antes de pedi-lo, necessário se faz que se perdoe.

Não existe nenhuma maneira de se alcançar o bem, senão pelo próprio bem.

Antes de pedir, oferece algo de ti.

Antes de suplicar abundância, semeia.

Antes de exigir algo de teu semelhante, cumpre as tuas próprias obrigações.

Antes de exigir virtude no companheiro, dá-lhe exemplo de retidão.

Se desejas o perdão de tuas falhas e negligências, antes de suplicá-lo ao Criador, perdoa o irmão que jornadaia contigo pelo mundo.

Ouve e coloca em prática:

*Busque o perdão,
Na energia da Oração.*

*Perdoa, para que sejas perdoado,
Ama, para que possas ser amado.*

*Quem almeja o perdão,
Oferta aos outros a libertação.*

Reflexão 31

NÃO NOS DEIXES CAIR

*...E não nos deixes cair em tentação..
(Lucas, XI, 4).*

A oração, como instrumento de ligação com o Alto, em busca das energias necessárias à luta contra o mal, é o momento em que, no recolhimento, a criatura se liga ao Creador.

Entretanto, é necessário observar que a luta contra as tentações do mundo deve ser iniciada dentro de cada um, pois que ela se trava no interior, onde a virtude deve triunfar sobre o vício, o amor sobre o ódio, a tolerância sobre a maledicência, o equilíbrio sobre a intemperança, e as consequências da vitória do bem sobre o mal se exteriorizarão por um exemplo de vida reta e digna.

Pede ao Pai as energias para vencer o mal, extirpando-o da tua própria intimidade e, com o auxílio do Alto, varre-o de tua vida e de teu caminho, procurando espalhar à tua volta o aroma da virtude.

Anota e não esqueças:

*Quem se arrima no Pai,
Sempre resiste e não cai.*

*Resiste, mesmo caindo,
Levante e busque aprender, servindo.*

*Quem confia em DEUS e tem FÉ,
A tudo resiste de pé.*

Reflexão 32

BOM OUVINTE

...bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam. (Lucas, XI, 28).

A palavra de Deus é o convite eterno e imutável à prática do bem. Bem-aventurado, pois, quem ouve o convite ao bem existente em todas as Leis Maiores da criação, mas é necessário que ouças e guardes, que guardes e comproves pelo exemplo.

O desequilíbrio que atinge o homem é, em sua totalidade, a evidenciação de desrespeito às Leis imutáveis do Creador, pois o conjunto é equilíbrio e harmonia, e só se afastando dele, pela violentação de alguma norma geral, é que se entra em desarmonia ou desequilíbrio.

Se agrides o conjunto, mesmo quando o fazes a um dos componentes do mesmo, sofrerás, pela lei da reação, a repulsão do todo, e encontrarás o desequilíbrio, pois a vida é um somatório de todas as vidas.

Se respeitas as normas estatuídas para o conjunto, serás absorvido pelo mesmo, harmoniosamente, equilibradamente e espelharás harmonia e equilíbrio.

Se desejas ser feliz, coloca-te em vibração harmônica com o todo, comprovando que guardas a palavra de Deus nas solicitações das Leis Maiores da Natureza, o AMOR e a VIRTUDE.

Guarda para ti:

*Sê atento para ouvir,
Para aprender e servir.*

*Ouve, antes de falar,
Fala, depois de pensar.*

*Quem ouve, pode aprender,
Quem aprende, melhora o viver.*

Reflexão 33

OS OLHOS

...São os teus olhos a lâmpada de teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas se forem maus, o teu corpo ficará em trevas. Repara, pois, que a luz que haja em ti não sejam trevas... (Lucas, XI, 34 e 35).

Sabemos que a lâmpada é um instrumento de iluminação dos caminhos. Se dirigimos o seu fluxo luminoso para um espinheiro, iluminaremos os seus espinhos, mas se o dirigimos para o floral de um jardim, certamente iluminaremos as suas flores.

Se o olhar, que é a lâmpada do corpo, for dirigida para o mal, ver-se-á o mal, mas antes será denunciado o que se tem na alma.

Procura ver o bem e por certo o encontrarás em todas as manifestações da vida e dele participarás.

Dirige o teu olhar para a virtude, e perceberás a beleza que existe em seu cultivo e, por certo, absorverás o seu exemplo.

Procura ver o que existe de bom, de belo e de virtuoso à tua volta, para que possas perceber as belezas do amor e do bem e iluminar o mundo em que vives, e por fim, tranca os teus olhos para as solicitações do mal, para que possas refletir a luz da pureza interior.

Não esqueças:

*Avalia o que vê, sem emoção,
Para não perder o rumo e a razão.*

*Feliz é quem pode ver,
Vendo, pode aprender.*

*Quem sabe usar os olhos,
Evita dores e abrolhos.*

Reflexão 34

O INTERIOR

...O Senhor, porém, lhe disse: Vós fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e perversidade... (Lucas, XI, 39).

É a demonstração, na palavra do próprio Mestre, de que o valor real está no interior, na alma, no coração. Pouco ou nada vale um exterior rutilante, se o interior é de trevas. É um convite à virtude e à prática do bem.

Se iluminas o teu interior saneando a tua intimidade, o brilho que te vai na alma certamente será exteriorizado pelo lucilar da consciência em paz.

Procura dar mais valor aos dons da alma que se escondem sempre na humildade, despreza o falso valor dos bens do mundo, que sempre se evidenciam no brilho da ostentação.

Cultiva o bem e o veste com a humildade e estarás acumulando tesouro em teu íntimo.

Livra-te do brilho da ostentação e da cegueira do orgulho e estarás somando à tua própria edificação.

Guarda e usa:

*Dentro de ti, cultiva um tesouro,
O desejo do BEM, que vale mais que ouro.*

*Cultiva o BEM, pratica o amor,
E viverás em PAZ, como vencedor.*

*Tenha bons pensamentos,
E verás fluir melhores sentimentos.*

Reflexão 35

CORPO E VIDA

Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo é mais do que as vestes... (Lucas, XII, 23).

Mais uma vez o Mestre nos desperta para o real valor dos bens materiais, que jamais podem transcender da própria utilização. Antes que exista o alimento, existe a vida como doação Divina. Antes da existência das vestes, existe o corpo, como fruto da vontade do Creador.

Faz parte da própria sistemática do conjunto que o componente do mesmo luta para manter a sua situação dentro dos seus limites.

Assim o homem deve despender esforços para aquisição do alimento ou dos bens necessários à sua existência. Mas, para não violentar a harmonia geral, deve fazê-lo sem agressões, sem ansiedades, sem alienar valores maiores, pois antes e acima dos bens referidos está a própria vida e antes das vestes que se rompem, se corrompem e se perdem na própria insignificância, existe o corpo como divino templo da vida.

Trabalha, pois, para a aquisição do essencial à sobrevivência, mas sem ansiedades, confiantemente, valorizando a vida.

Luta para ornamentar o corpo, mas procura atribuir ao ornamento o valor que não ultrapasse ao da própria utilização.

Não te esqueças que a vida é dádiva do Pai e que o corpo é o templo onde ela se manifesta. Valoriza a vida e respeita o seu templo, o corpo.

Boas sementes:

*O corpo, da vida é a morada,
Que deve ser bem zelada.*

*O corpo é vestimenta,
Para superar, da vida, a tormenta.*

*Cuida do corpo, como matriz,
Vela zelando, para viver feliz.*

*O corpo é o cofre da vida,
E, do Espírito, hoje, a guarida.*

*No corpo está o CREADOR,
A vida e todo o valor.*

*Quem deseja melhor viver,
Cuida do corpo e do seu proceder.*

*Quem valoriza a estrutura corporal,
Evita as mazelas e previne o mal.*

*O corpo é a vestimenta da alma
Que nos propicia alcançar alegria e calma.*

Reflexão 36

ÍMÃ DOS BENS

*Porque onde está o vosso tesouro,
aí estará também o vosso coração.
(Lucas, XII, 34).*

É uma palavra de alerta ao viandante do mundo. Tal o tesouro em que se liga, tal o seu coração ou sua alma.

Se cultivas o orgulho, a ostentação, a cupidez, a cobiça, certamente aí estará o teu coração e a sua exteriorização será a do orgulhoso, do avaro e do apodrecido pela concupiscência. Colherás certamente, como fruto de tua sementeira, o desequilíbrio e a infelicidade.

Se entesouras o bem, que se evidencia pela humildade e pela virtude, o teu coração aí estará, exemplificando o amor, o perdão, a tolerância e, por certo, viverás em harmonia e paz.

Se vives em desequilíbrio e sofrimento, estás, certamente, recebendo os dividendos do tesouro que acumulaste.

Se desejas alcançar a felicidade, o equilíbrio e a paz, inicia agora, já, o entesouramento do bem.

Anota e pratica:

*Valorize o patrimônio material,
Mas dê prevalência à virtude espiritual.*

*O ouro atrai,
Mas o seu dourado trai.*

*Antes do valor material,
Coloca o brilho espiritual.*

Reflexão 37

O REINO DE DEUS

...Não vem o reino de Deus com visível aparência... porque o reino de Deus está dentro em vós. (Lucas XVII, 20 e 21).

Ao pedir o reino de Deus, deves procurá-lo dentro de ti mesmo, consoante as palavras do próprio Mestre, é aí que Ele se encontra.

Dentro de cada um o Pai colocou as energias necessárias para lutar e vencer, basta saber despertá-las.

A fé é a alavanca que pode movimentar a energia interior e colocar-te em sintonia com o Reservatório Maior de todo o bem.

Só é possível te aperceberes do potencial que existe em ti, se desvendares os teus olhos da cegueira do mal e dos liames da dúvida.

Crê que existe em ti as energias para alcançar o equilíbrio, mas deves despertá-las pelo exercício do bem e movimentá-las com a alavanca da fé.

Pratica o bem. Viva o bem. Distribui o bem. Anula o mal pela contrapartida do bem e serás feliz.

Lê e pratica:

*Tens o arbítrio de escolher,
Depende de ti “melhor viver”.*

*DEUS é, da creatura, a matriz,
O BEM que d’Ele emana, te faz feliz.*

*Se podes pensar e escolher,
Depende de ti, melhor viver.*

Reflexão 38

A REGRA DE OURO

...Pois todo aquele que pratica o mal, aborrece a luz e não se chega para a luz... Quem pratica a verdade aproxima-se da luz... (João III, 20 e 21).

É a lei infalível que rege o universo, o semelhante atraindo o semelhante, se afirmando e se confirmando na confrontação dos contrários.

A luz atraindo a luz e sendo ressaltada pelas trevas. O bem enlaçando o bem e sendo valorizado pelo mal. A virtude atraindo a virtude e se engrandecendo na confrontação do vício. A felicidade que se manifesta pelo equilíbrio, pela harmonia, pela paz, atraindo a felicidade, se confirmando e se valorizando pela desarmonia, pelo tormento, pela infelicidade.

Aproxima-te do bem, por um viver virtuoso.

Busca o equilíbrio, distribuindo a paz.

Enriquece teu espírito, auxiliando.

Ilumina tua vida pelo lucilar do amor e adorna a tua alma com a sabedoria do silêncio.

Ouve e decide:

*O que semeares, os frutos colherás,
Depende de ti, o mal ou BEM que receberás.*

*Coloca a alegria no que FAZ,
E viverá próspero e em PAZ.*

Reflexão 39

FONTE DO BEM

*...O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.
(João, III, 27).*

Tudo o que existe e de que podemos usar e dispor, sempre sob nossa responsabilidade, emana do Poder Maior. A utilização e suas consequências, estas sim, são entregues ao livre arbítrio dos componentes da criação.

Do céu só podem provir boas cousas; é a destinação do homem e de todos os componentes do conjunto universal participar do bem.

O mal não provém do céu, ou seja, do Reservatório Infinito do bem; ele se manifesta como consequência do comportamento do homem. A ausência do bem é resultante da violentação das Leis Maiores, pela negligência ao ordenamento geral.

Basta, pois, mentalizar o bem e materializá-lo pelo viver, para que se tenha aberta a receptividade ao Reservatório Infinito, de onde só pode jorrar o bem e a felicidade.

Para tua agenda:

*É do Alto que podes receber,
O que desejas, se fizeres por merecer.*

*Do Alto nos vem a provisão,
Pelo trabalho e pela Oração.*

*DEUS é trabalho e energia,
Que nos traz PAZ e alegria.*

Reflexão 40

O PÃO DA VIDA

Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste pela vida eterna... (João, VI, 27).

O Mestre nos convida à reflexão, mais uma vez, para que valorizemos os bens que podem transpor os limites da matéria. O que basta ao imediatismo das solicitações do mundo é transitório e não ultrapassa o peso da própria utilidade.

Luta, pois, pelo que sacia a tua fome, a tua sede, as tuas necessidades materiais, mas faze-o freando a irracionalidade da ambição, pois tudo que excede às tuas necessidades ficará no vazio da inutilidade, quando o teu arcabouço físico se diluir na sentença inexorável do túmulo.

Emprega tuas energias, o teu saber, a oportunidade do tempo que te é concedido, para acumular os adereços da alma, que poderão adornar e iluminar a tua vida pelos caminhos da eternidade.

Lembra-te que o transitório não pode bastar ao eterno e que tua alma tem a destinação da eternidade.

Valoriza:

*O trabalho nos oferta o pão,
A FÉ valoriza a Oração.*

*É preciso saber e trabalhar,
Para o pão alcançar.*

*Trabalha e terás o pão,
Pratica o BEM e terás a razão.*

Reflexão 41

A PRIMEIRA PEDRA

...aquele que dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro que lhe atire pedra... (João, VIII, 7).

É necessário que saibamos conviver com o mundo e, antes de exigirmos dele um comportamento adequado, devemos oferecer o exemplo.

Compreender e aceitar a falência alheia, embora apontando o caminho a seguir.

Saber que a força do exemplo é maior que a eloquência da exortação.

Aceitar o fato de que todos estão no caminho do aperfeiçoamento e, sem nenhuma exceção, sujeitos a tropeços e enganos.

Atentar para o fato de que mesmo no erro existe o momento do despertar para o acerto.

E, acima de tudo, conforme evidenciou o Rabi, não existe no orbe quem possa estar isento de pecados para atirar a primeira pedra ao irmão.

Tolera, perdoa, compreende e inicia a melhora do mundo em teu próprio íntimo.

É bom ouvir:

*Quem não pode exemplificar,
Jamais poderá condenar.*

*Quem deseja aos outros julgar,
Antes, bons exemplos, dever ofertar.*

*Quem erra no agir,
Dos outros, nada pode exigir.*

Reflexão 42

HUMILDADE MAIOR

Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. (João, XIII, 14).

O Mestre dos mestres dando um sublime exemplo de humildade, como um convite eloquente ao mundo a que se humilha para tornar-se grande.

São enganosas todas as posições de destaque e grandeza do mundo. Tudo passa como um sopro e se esvai nas curvas dos caminhos ou na lousa fria do túmulo.

O que de verdadeiro resta ao fim da jornada terrena são os adornos da alma que podem transitar pela sepultura e deixá-la no passado.

O que pode edificar a alma e equilibrar a verdadeira vida é o incensamento da virtude.

Sigamos, pois, o exemplo do Divino Mestre, para nos tornarmos grandes na humildade, complacentes no erro do irmão, amorosos no campear do ódio e virtuosos mesmo na tempestade das solicitações da vida.

É bom observar:

*A humildade engrandece,
O orgulho esmaece.*

*A humildade perfuma a alma,
Aumenta o brilho e acalma.*

*A humildade reluz,
Como ensinou o Mestre da Cruz.*

Reflexão 43

NOVO MANDAMENTO

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. (João, XIII, 34).

É a ratificação da maior e mais sublime de todas as leis, a lei eterna do amor.

É o amor que soma, que constrói, que cria e vivifica, pois que é a manifestação do próprio Creador.

Perdoar para atrair o perdão. Repartir para multiplicar. Tolerar e compreender para ser compreendido. Auxiliar o equilíbrio do conjunto pela harmonia íntima.

Lembra que pela força aglutinadora do amor poderás construir a tua felicidade e afastar o mal pelo simples exercício do bem.

Anota para ti:

*Amar é o mandamento,
Para viver cada momento.*

*O novo mandamento é amar,
Para aprender, evoluir, avançar.*

*Uns aos outros, devemos amar,
Para os trilhos da vida iluminar.*

Reflexão 44

O DISCÍPULO

Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. (João, XIII, 35).

Quem deseja dar testemunho da fé no Mestre tem, como primeiro e maior mandamento, o amor.

Exercita o amor para com todos os componentes da criação, pelo auxílio que prestas, pelo silêncio, pela tolerância, pelo exemplo que ofertas, pelo trabalho produtivo de cada dia e pela busca contínua do aperfeiçoamento e das virtudes.

Cada passo dado, cada ato praticado, cada atitude assumida, seja sempre com a objetivação do bem.

Lembra que denuncia o amor ao Criador pelo teu comportamento entre os teus semelhantes.

Destrói, pois, o ódio, pela presença constante do amor.

Lê e pratica:

*Em tudo prevalece o amor,
É o mandato do Senhor.*

*Uns aos outros amar,
O BEM, sempre, praticar.*

*O bom discípulo sabe ouvir,
Para aprender e servir.*

Reflexão 45

PROMESSA VERAZ

Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. (João, XIV, 14).

O Mestre promete não deixar quem o busca ao desabrigo, pois Ele pode e deseja proporcionar a todos que O buscam a devida parcela de participação nos bens e dons da vida.

Mas, para que se possa alcançar a realização dos desejos, é necessário que além do pedido exista a fé, a confiança na presença do Mestre.

Confiando, não existe nenhum motivo para afogar-se em preocupações e de triturar-se no moinho da incerteza, pois esperando em atitude de calma e de tranquilidade, estabelecem-se as condições para o contato com as forças dos planos superiores, de onde são despejados sobre a criação, todos os bens.

É pedir e confiar, é esperar sem vacilações e, certamente, receberás o que pedes, pois o Mestre disse: “*Se pedires, crendo, obterás*”.

Guarda para ti:

*Só debes prometer
Aquilo que podes e desejas fazer.*

*Sê tua palavra SIM, SIM ou NÃO, NÃO,
Verdadeira para não perder a razão.*

*A promessa veraz,
É daquele que sabe o que faz.*

Reflexão 46

O MEDO

...Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize... (João, XIV, 27).

É princípio fundamental, para que se possa alcançar algo de concreto e positivo, a tranquilidade e a confiança que só a fé pode proporcionar.

O medo, a dúvida e as lacerações da incerteza apenas roubam as condições necessárias à tomada do melhor caminho e a escolha das melhores soluções.

O negativismo decorrente do temor e da impaciência desligam os canais de ligação com o Reservatório Infinito de todo o bem, e aumenta, pela atração dos semelhantes, a carga de tormentos.

Todos têm direitos, como filhos da Creação, de participarem das mesmas oportunidades, mas cada um deve procurá-las por iniciativa própria.

Livra-te do medo pela fé, liga-te ao Manancial Infinito pelo simples desejo da prática do bem e atrairás para o teu campo de influência a abundância, o equilíbrio e a paz.

Lê e valoriza:

*Confia em DEUS e vencerás,
Nas trilhas da vida, seguro caminharás.*

*Não temas, crê em DEUS,
Com Ele, vencerás os temores teus.*

*Confia, dê mais um passo à frente,
Os desafios vencerás e tudo será diferente.*

Reflexão 47

PERSISTÊNCIA

Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. (João, XV, 7).

Viver em clima de harmonia e de paz, pela prática incessante do amor, é permanecer no Mestre e ter dentro de si as palavras de Seus ensinamentos.

Consoante o que afirmam as palavras do Divino Ensinador, quem assim procede e vive obterá tudo quanto pedir.

Entretanto é bom considerar que, aquele que vive de acordo com os ensinamentos de Jesus, não busca nada além dos limites da utilidade no mundo da matéria, pois que o supérfluo se perde e se esvazia na própria inutilidade.

O que se pode e se deve procurar é aquilo que possa satisfazer às necessidades próprias e dos semelhantes e desprezar tudo quanto ultrapasse os limites da utilidade.

O desejo de alcançar o que se procura deve ser embasado na fé, na confiança e na certeza. A ansiedade e a dúvida afastam na mesma proporção a possibilidade de atingir-se o objetivo.

Desejar o bem, vivendo em clima mental confiante e virtuoso, eis a regra para atrair para o próprio campo de ação a parcela de bem, de abundância e de paz que nos é conveniente.

Mais alguns lembretes:

*Quem persevera, sempre vence,
Quem não desiste, convence.*

*É melhor perseverar,
Que desistir e fracassar.*

*Quem persevera e tem razão,
Sempre supera a questão.*

*Quem deseja vencer,
Deve perseverar no que deseja fazer.*

*Perseverar no fazer,
Traz a certeza no colher.*

*Para o sucesso alcançar,
É mister agir e perseverar.*

*Quem não sabe perseverar,
Certamente vai fracassar.*

*Trabalha com perseverança,
Propicia PAZ e segurança.*

*Nas lutas, vence quem persevera,
Reflete, cala, não deblatera.*

*Não basta ter fé e se ajoelhar,
É preciso aprender, persistir e trabalhar.*

*Trabalhar com persistência e alegria
É a melhor prece para cada dia.*

Reflexão 48

VIVER E VENCER

...Não peço que os tires do mundo; e, sim, que os guardes do mal... (João, XVII, 15).

Não é possível participar de uma obra sem conviver com ela. Assim, para que se possa contribuir na melhora do mundo em que vivemos, é necessário viver nele e com ele, ofertando a parcela de colaboração proporcional à capacidade de cada um.

Assim, o que se pede não é o afastamento do mundo, pois nele vivemos imersos, o que se pretende é a luta contra o mal que nele campeia, para que seja possível um futuro de predominância do bem.

A elevação de espírito não exige o afastamento egoísta, numa autoexclusão impossível do conjunto; o que ela requer é a vigilância contínua contra as solicitações das facilidades que o mal oferta.

Viver no mundo, de permeio com todas as suas vicissitudes, mas virtuosamente distribuindo luz pelo exemplo de retidão e de trabalho, edificando-se a si mesmo em cada ato, eis a melhor maneira de colaborar na construção de um mundo melhor.

Não te afastes do mal, vence-o pela prática do bem.

Anota e não esqueças:

*Luta e vencerás,
Com fé, não fracassarás.*

*Resista, para vencer,
Justificando o teu viver.*

*Luta para aprender,
E com sabedoria, vencer.*

Reflexão 49

IGUALDADE

...Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas. (Atos, X, 34).

É evidente que, para o Pai, todos os filhos da criação têm o mesmo valor e significado; a nenhum Ele destinou melhor quinhão. Todos temos os mesmos direitos, deveres, oportunidades e obrigações.

A diferença que se estabeleceu é decorrência do próprio proceder de cada um. Alguns trilharam o caminho reto enquanto outros encetaram a caminhada por tortuosas estradas. Uns avançaram pelo bem e outros se detiveram na vivência do mal.

Assim, cada um está colhendo o resultado das próprias atitudes assumidas, pelo exercício da lei de completa liberdade de agir.

Se obedeceu às leis imutáveis do bem, aperfeiçoa-se e avança; se as transgrediu, retarda-se na estrada evolutiva.

Entretanto, todos, cedo ou tarde, trilhando o caminho da virtude ou arcando com o peso do sofrimento decorrente da vivência do mal, chegarão aos pés do Creador, pois o Pai de bondade não destinou nenhum de seus filhos à perdição eterna.

Não esqueças:

*Ninguém é, ao semelhante, melhor,
Como, também, ninguém é pior.*

*O que nivela é a igualdade,
O BEM e a caridade.*

*Nem sempre o maior é o melhor,
Também, nem sempre, o menor é pior.*

Reflexão 50

CALMA

...convém que vos mantenhais calmos e nada façais precipitadamente. (Atos, XIX, 36).

É a lei dos semelhantes: o amor atraindo o amor, a abundância buscando a abundância, o equilíbrio somando ao equilíbrio e a paz imantando a paz.

A precipitação é consequência do desequilíbrio e da irreflexão, e os seus frutos são sempre amargos.

Adotar uma posição mental de calma, evitar as atitudes irrefletidas e inconsequentes e esperar confiantemente são as melhores maneiras de se obter condições de vislumbrar as melhores soluções.

Nas decisões difíceis, afasta a dúvida, crê firmemente que a solução virá, acalma-te e verás, mais perto do que suponhas, o melhor caminho a seguir.

No desespero e na precipitação, perderás, por certo, a capacidade de avaliação e de tomada de posição, mas se adotares uma atitude de calma e confiança, nada de sobrenatural te acontecerá, mas terás os olhos abertos para as oportunidades que já existem a um passo de ti.

Guarda para ti:

*Acalma-te, para vencer,
E, com certeza, bem viver.*

*É melhor cultivar a calma,
Que atormentar o corpo e a alma.*

*Quem cultiva a calma, vence,
Com a palavra doce, convence.*

Reflexão 51

DAR E RECEBER

...mais bem-aventurado é dar que receber. (Atos, XX, 35).

Estender a mão ofertando, sem humilhações, sem imposições e sem o desejo de compensações, eis o momento onde o espírito virtuoso participa da alegria divina de proporcionar o bem.

Quem mata a fome do irmão sacia a sua própria sede de justiça e farta o seu espírito no tesouro incomensurável do amor.

O ato de repartir bens materiais equivale à multiplicação de riquezas do mesmo gênero e ao entesouramento de riquezas espirituais.

Mas atenta para o fato de que não apenas a fome do corpo deve ser atendida, é tão ou mais importante que se alimente o espírito do irmão, pelo conforto, pelo ensinamento e pela luz do exemplo.

É, pois, uma verdade que verte da própria natureza, que é mais feliz quem oferta o que detém em suas mãos, aproveitando a oportunidade de repartir para multiplicar o amor.

É bom observar:

*É mais feliz quem pode ofertar,
Que aquele que estende a mão a suplicar.*

*Quem pode ofertar,
É mais feliz quando pode doar.*

*Quem sabe, com os outros repartir,
Vive alegre e sempre a sorrir.*

Reflexão 52

JULGAMENTO

...porque no que julgas a outro a ti mesmo te condenas... (Romanos, II, 1).

O que exigimos de nossos semelhantes deve ser a norma para o nosso próprio julgamento.

Antes de apontares o dedo acusador ao irmão de jornada, verifica se deste exemplo de igual quilate, pois o que vieres a exigir dele, o mundo também reclamará de ti.

Se usares misericórdia em tua apreciação e avaliação do mundo, também ela será distribuída a ti.

Não existe nenhum erro ou queda de teus irmãos que não possa ser compensado por esforço de igual intensidade em sentido inverso.

O bem não sofre limitações em quaisquer das dimensões, salvo pelo desejo de vivê-lo e exercitá-lo.

Assim, ao invés do julgamento ao companheiro em queda, silencia, dá-lhe a lição do exemplo e aguarda como certa a oportunidade da sua recondução aos caminhos do bem.

Sempre é bom ouvir:

*Atira a pedra, primeiro,
Quem não erra e é verdadeiro.*

*Oferta bons exemplos, antes de julgar,
O que é melhor que condenar.*

*Sê prudente nos julgamentos,
Para evitar sofrimentos.*

Reflexão 53

O SALÁRIO

Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e, sim, como dívida. (Romanos, IV, 4).

Quem honestamente se entrega ao trabalho, tem o sagrado direito de receber a devida compensação, pois colaborando na obra da construção e avanço do todo, por lei natural, deve receber a sua parcela da vida.

Sonegar o salário, correspondente ao trabalho, é uma afronta às leis do amor e corresponde a uma sementeira sinistra que só pode desaguar na frutificação da miséria. Entrega, pois, a quem participou de tua vida e de teu trabalho, a parcela a que faz jus em tua fatura, para que não venhas a ser banqueteados pela fome.

A ninguém é dado viver isolado no contexto da criação. Todos se somam e se completam. O que um sonega ao outro, corresponde, exatamente, ao que lhe faltará em outra oportunidade.

Distribui com justiça, com honestidade e sobretudo com amor, o resultado do trabalho dos irmãos sob tua guarda, para que possas ser julgado com misericórdia.

Anota e observa:

*O salário é sagrado,
Deve, por todos, ser respeitado.*

*O salário que é devido,
Pelo trabalho deve ser recebido.*

*Respeita o teu salário,
Para que não te vejas como perdulário.*

Reflexão 54

FILHOS DE DEUS

O próprio espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. (Romanos, VIII, 16).

Somos filhos da criação do Pai, é a verdade para a qual devemos estar despertos, a fim de que o nosso viver seja uma afirmação perene de nossa responsabilidade de componentes de tão maravilhosa obra.

O filho deve testificar o Pai. Assim, procuremos o viver reto e virtuoso para confirmarmos nossa filiação divina.

Não deve haver lugar para a discórdia, posto que, todos somos filhos do mesmo pai, fazemos parte da mesma planificação divina e caminhamos para a mesma objetivação final.

Se o Criador é o detentor de todo o bem, manancial inesgotável de todas as bonanças, os seus filhos não poderão alimentar dúvidas, preocupações e incertezas quanto ao futuro, pois que Ele a todos pode bastar.

A única condição é que a Ele estejamos ligados pela fé e pelos laços positivos do amor.

É bom não esquecer:

*Podes alcançar os desejos teus,
Pois és um filho de DEUS.*

*Somos, do Pai, criaturas,
DELE recebemos todas as venturas.*

*Louva em ti o Pai,
Pois quem O louva, não cai.*

Reflexão 55

O SUCESSO

*Sabemos que todas as cousas coo-
peram para o bem daqueles que amam
a Deus... (Romanos, VIII, 28).*

Quem ama a Deus pratica o bem e pauta sua vida dentro dos limites da virtude. Quem pratica o bem atrai para si o que há de bom e de edificante na natureza.

Não há a necessidade de prodigiosos artifícios para alcançar-se a felicidade, basta atender à lei imutável dos semelhantes, atraindo o que é bom pela imantação do bem que se pratica, como afirma a verdade evangélica de que tudo coopera para quem ama a Deus, isto é, para aquele que obedece às suas leis.

Pratica o que determina a ordenação maior do amor e terás à tua volta o próprio Creador manifestando-se em abundância, equilíbrio e paz.

Não te esqueças que o amor atrai o amor, a tolerância atrai a compreensão, o desprendimento imanta a paz, e, se distribuis a felicidade a terás, também, para ti.

Anota mais uma vez:

*O BEM socorre ao bondoso,
Que será, sempre, vitorioso.*

*O bom obreiro
É justo e verdadeiro.*

*Quem labora à sombra da verdade,
Acoberta-se contra a maldade.*

Reflexão 56

RENOVAÇÃO

...mas transformai-vos pela renovação de vossa mente... (Romanos, XII, 2).

É necessário atentar para a verdade indiscutível de que tudo o que vemos, de bom e de mau, tem a sua geratriz na mente.

Das grandes conquistas científicas às portentosas hecatombes da humanidade, da pequena edificação ao poema, do crime à santificação, tudo se inicia e se define no campo da mente.

Urge, pois, diante de tão grande verdade, que cada um tome a si a tarefa inadiável de sanear o próprio pensamento, orientando-o para o sentido positivo da vida, colaborando assim para um pensamento coletivo voltado ao bem.

O universo é um conjunto conseqüente ao somatório de todos os elementos, daí concluirmos que a melhora do conjunto se inicia pela reforma de cada componente do mesmo.

Colabora, pois, com a elevação do mundo, iniciando a sua melhoria com a tua própria renovação. Inicia a tua renovação pela disciplina e ordenamento de teus pensamentos. Orienta-os para o bem e estarás construindo a tua parcela positiva para um mundo melhor pelas lições do exemplo.

Ouve e viverás feliz:

*Quem renova a mente,
Colhe os frutos da boa semente.*

*Devemos a mente renovar,
Para o avanço alcançar.*

*Mente e pensamento renovado,
É o sucesso alcançado.*

Reflexão 57

AMOR PURO

O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. (Romanos, XII, 9).

Tudo o que faças seja sem hipocrisia, mas com o desejo sincero de fazê-lo. Todas as atitudes que tomares se façam correspondentes à verdade. O que manifestares no campo de tuas relações, seja realmente o que se passa em teu interior.

Sê a tua palavra “sim, sim ou não, não”, como ensinou o Mestre.

Hipocrisia é mentira com a roupagem do orgulho e jamais ficará oculta, pela sua própria necessidade de fazer-se vista.

O hipócrita é o mentiroso com o gravame do orgulho, duplamente pernicioso para o meio onde vive, pelo descrédito que espalha e, para si, pelo mal que acumula.

Seja, pois, o amor ofertado autenticamente sem hipocrisia e as influências do mal afastadas pelo culto do bem.

E não esqueças:

*Cuida do que diz e faz,
Para merecer o amor e a PAZ.*

*O amor puro
Atrai o enlace seguro.*

*O amor puro é tesouro,
Vale mais que o poder e o ouro.*

Reflexão 58

ESPERANÇA

Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes. (Romanos, XII, 12).

É a fé e a paciência fortalecidas pelo poder da oração.

Não há melhor maneira de vencer as dificuldades e lutas da vida do que a paciência e a perseverança e na certeza que o resultado positivo confere.

Não existe melhor forma de fortalecer a paciência que a própria luta.

Não existe melhor maneira de se entrar em comunhão com a Fonte de Energias Infinitas, que a oração.

Tem, pois, esperança e paciência, que só se podem alcançar pela fé, e busca energias para fortalecer a fé no energismo da oração.

Diante da luta, persevera; nas tribulações, acalma-te e espera; nas quedas, recomeça; na fraqueza, ora.

Fixa em tua mente:

*A esperança traz alegria,
Renovando a força de cada dia.*

*Fortalecer a esperança
É semear a bonança.*

*A esperança anula o sofrer,
Renova a alegria de viver.*

Reflexão 59

VENCE O MAL

Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem. (Romanos, XII, 21).

As forças desagregadoras do mal estão aí, destruindo o esforço de alguns.

Urge a vigilância e a resistência ao mal, nas solicitações das facilidades, dos prazeres duvidosos, que nada constroem e dispersam as melhores reservas de energias.

No sorvedouro das facilidades e dos prazeres viciosos, se esvaem grandes somas de forças e se deturpam talentos e objetivos.

Resiste ao convite da vida fácil, pois o que é edificante e duradouro resulta de lutas e dificuldades.

Luta contra os enganamentos do desregramento e do vício, pois eles dispersarão as tuas mais autênticas energias e destruirão os mais legítimos objetivos.

Usa a receita simples de afastar o mal pela prática do bem.

É bom não esquecer:

*Anula o mal com o BEM,
E serás feliz aqui e no além.*

*Semeia o BEM no trivial,
E colherás o melhor no real.*

*O sorriso franco vem,
De quem pratica o BEM.*

Reflexão 60

PAGAMENTO

Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. (Romanos, XIII, 7).

Existe na criação uma lei geral que a tudo supervisiona para que o equilíbrio do conjunto não seja alterado. Do micro ao macro, todos estão imersos e sujeitos à mesma lei.

É necessário respeito para o ordenamento geral. Cada qual está bem posto onde está, pois que, tão logo a sua posição contrarie a harmonia do todo, automaticamente ele será removido para o lugar conveniente.

Assim, não se deve desrespeitar o que está constituído, entregando-se a cada um o que lhe é devido. O que é atribuído ao Estado, lhe seja entregue, o que é destinado ao homem não lhe seja sonogado.

Isso significa viver em harmonia para obter-se paz.

Guarda na mente:

*Paga em dia o que é devido,
Para que possas ser bem servido.*

*Paga o que deves, antes de ser lembrado,
Para que não venhas a ser observado.*

*Paga sem ser cobrado,
Para viver respeitado.*

Reflexão 61

A DÍVIDA

A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor... (Romanos, XIII, 8).

A dívida, seja ela de que natureza for, importa numa alienação do devedor.

Quem deseja ser livre e feliz, deve fugir à dívida, pois que ela rouba a melhor parcela da vida, em momentos de equilíbrio e paz.

Se analisares a geratriz da dívida, verificarás que apenas a impaciência e a precipitação ocasionaram a sua existência.

Se contrais débitos com determinado objetivo, o qual é sempre a satisfação de ambições ou a fuga de pressões momentâneas, verificarás, afinal, que o objetivo não foi atingido e que as dificuldades serão ampliadas na relação direta da obrigação e do tempo.

Se deves, mentaliza positivamente o desejo de te livrares das peias da dívida, trabalha, espera e certamente alcançarás a libertação, mas nunca faças um compromisso para te libertares de outro.

Consideramos a dívida como a “mentira” da economia. A mentira exige sempre uma mentira maior para ocultar a anterior, chegando o dia em que não haverá mentira tão grande que possa acobertá-la.

Assim se passa com a dívida, qual dragão insaciável, ela exige sempre uma obrigação de maior quilate para satisfazer à fome da antecedente e certamente chegará o dia em que o devedor será tragado com o que deve, perturbando a si e aos que estão sob sua guarda.

Evita o ato gerador da dívida no nascedouro, para que ela não se transforme em monstro e te devore.

Não esqueças:

*Quem se transforma em devedor,
Torna-se escravo do credor.*

*A dívida sempre empobrece,
Humilha e envilece.*

*Quem avança e passa a dever,
Perde a PAZ e vai sofrer.*

*Saiba que dever,
É o limiar do sofrer.*

*Dever, não passa de mentir,
E ao devedor, certamente destruir.*

*A dívida é a mentira da economia,
Capaz de destruir a vida e a alegria.*

*É melhor nada possuir
Que, pela dívida, se destruir.*

*Incauto, que vive endividado,
Nunca será livre e respeitado.*

*É melhor sofrer privação
Que, do credor, humilhação.*

Reflexão 62

SOLIDARIEDADE

...Assim, pois, sejamos as cousas da paz e também as da edificação de uns para com os outros. (Romanos, XIV, 19).

A solidariedade e a colaboração mútua são essenciais à edificação do conjunto social. Ninguém pode se entregar a trabalhos significativos sem receber ajuda de seus semelhantes.

O trabalho não pode ser uma operação egoística em sua elaboração e em seus fins. Para que renda frutos proveitosos deve ser uma resultante do somatório de energias e ter a destinação do bem comum.

Na obra da criação não existe lugar para o isolacionismo egoísta, pois a própria natureza nos oferta o exemplo da solidariedade, quando os átomos se somam para originarem as moléculas e estas se aglutinam na formação de conjuntos maiores e todos, do átomo ao gigante estelar, se harmonizam numa viagem sincronizada em direção ao objetivo Divino.

Evitemos o isolamento egoísta e nos somemos na harmonia da paz.

Vê e guarda:

*Estende tuas mãos,
Para auxiliar os teus irmãos.*

*Sê solidário,
E nunca estarás solitário.*

*Com as mãos unidas,
As dificuldades serão vencidas.*

Reflexão 63

FÉ E VIDA

A fé que tens, tem-na para ti mesmo perante Deus... (Romanos, XIV, 22).

Se tens fé, prova-a a Deus e não a imponhas ao mundo. Prova-a pelos atos, pelas palavras, pelo procedimento. Não faças de tua fé um trombeteamento para impressionar ou para aliciar.

Se desejas colaborar na melhora do mundo, lembra-te da lição eloquente do exemplo, que encerra maior dose de persuasão que a própria palavra.

Se desejas tomar lugar de liderança, procura impor os teus pontos de vista em primeiro tempo ao teu próprio interior, doma os teus instintos, disciplina os teus impulsos para que tenhas condições de influir sobre os teus irmãos.

Antes do ensinamento, procura o aprendizado; antes da reforma externa, busca o melhoramento interno; antes de edificar o conjunto, procura construir o componente e faze-o, em primeiro lugar, em ti mesmo.

Para você refletir:

*Quem, de fato, alimenta a FÉ,
Não cai e, sempre, permanece de pé.*

*A FÉ alicerça a oração,
E fortalece a razão.*

*Quem tem FÉ, vence as tropelias,
Torna mais alegre os seus dias.*

Reflexão 64

AS OBRAS

Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o dia a demonstrará... (I Coríntios, III, 13).

As obras evidenciam a alma do obreiro. O que construíres se constituirá numa afirmação viva de tua organização interior.

Mesmo que se aplique disfarce à obra, cedo ou tarde a sua objetivação será denunciada, pois que será provada no fogo do exame de cada dia.

Nenhuma obra perecível pode resistir ao tempo e nada pode destruir a obra sedimentada no bem.

Não são necessários revoluções, dissabores ou grandes convulsões para destruir o que é perecível, de vez que eles não resistirão ao próprio tempo.

A boa obra, objetivando o bem, por sua vez, resistirá a tudo, mesmo que o mundo se levante e se lhe oponha.

Assim, planta o que é bom, justo e virtuoso e entrega a sua frutificação ao tempo, posto que, cada ato está sendo provado no fogo da vida.

Anota para ti:

*Pelo que fazes será premiado,
E o obreiro, por elas avaliado.*

*Boas obras, bom obreiro,
O que faz é verdadeiro.*

*Procura o melhor fazer,
Para bons frutos colher.*

Reflexão 65

SANTUÁRIO

Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? (I Coríntios, III, 16).

O corpo é a morada transitória do espírito que, em si, é uma parcela da centelha Divina. É através do corpo que o espírito se manifesta ao mundo da matéria, exteriorizando inteligência, criatividade e colaboração pelo trabalho e, como santuário onde se evidencia o Creador, deve ser respeitado e receber as atenções correspondentes. Deve ser defendido contra as violentações do meio ambiente, pela higiene, pela alimentação correta e bem dosada e pelos hábitos de equilibrado bom senso.

Respeita, pois, a morada que o Pai te ofertou para transitar pelo mundo e comprova o teu respeito pelo uso comedido e racional da mesma.

Lembra-te que todas as agressões ao corpo físico, por ação ou omissão, terão os correspondentes agravantes, para corrigenda em futuro.

Respeita e valoriza teu corpo, como um verdadeiro templo onde se possa encontrar o Creador.

Mais lembretes para você:

*DEUS em ti está,
Se praticares o BEM, Ele permanecerá.*

*Zela do corpo, santuário de DEUS,
Para seres feliz, nos dias teus.*

*Quem é santuário do Pai,
Permanece firme, não cai.*

Reflexão 66

O CORPO

...Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo... (I Coríntios, VI, 20).

O homem, em seu trânsito pelo mar da carne, tem como veículo de seu trabalho e aprendizado o corpo físico, veículo que representa uma dádiva da magnanimidade do Creador. Dádiva que é ofertada sempre na correspondência dos méritos do donatário.

É, pois, o corpo, mais que uma oferenda do Pai, é além disso, uma responsabilidade, que se expressa pela obrigação do zelo, do respeito e do uso racional.

A felicidade no mundo da matéria exige um invólucro físico saudável e apto a exercer sua missão.

Assim, glorifiquemos o Creador em nosso corpo pelo respeito à sua destinação que é a prática do bem e a edificação da moral, pelo seu uso dentro dos limites da razão, evitando os excessos e o vício.

Quem respeita o corpo e procura conservá-lo saudável está respeitando o próprio Deus que existe dentro de cada um e construindo um mundo feliz para si e para os demais componentes da criação.

Glorifica, pois, a Deus em teu próprio corpo.

Ouve e anota:

*Zela do corpo pela ação
E, de tua alma, pela Oração.*

*O teu corpo é a ferramenta
Para venceres toda tormenta.*

*Para o corpo todo cuidado,
Ele é o templo por ti usado.*

Reflexão 67

VOCAÇÃO

Cada um permaneça na vocação em que foi chamado. (I Coríntios, VII, 20).

Já se disse que tudo está bem posto onde se encontra, mesmo o mal e a dor que algumas vezes não compreendemos nem aceitamos; o primeiro na missão de afirmar e valorizar o bem e a segunda, despertando e algumas vezes alertando o homem para uma realidade mais afinada com a razão.

Tudo, pois, tem uma razão de ser. Se não compreendemos, devemos aceitar a certeza da sabedoria do Criador e crermos que, o que desconhecemos, deve afinar-se com o interesse do conjunto.

Cada um deve trilhar os próprios caminhos, desempenhando o seu papel e procurando aceitar a atuação dos companheiros, mesmo que não compreenda as razões que determinam o seu proceder.

Tudo está bem posto onde se encontra e, por certo, todos os componentes desaguarão num somatório comum, de acordo com os propósitos do Gestor Maior.

Guarda para ti:

*Faz com amor o que deves fazer,
Para que colhas, na ação, o prazer.*

*Procura aprender,
Para melhor viver.*

*Cuida, primeiro, da obrigação,
E, ao depois, da devoção.*

Reflexão 68

OPORTUNIDADE

Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isto; mas se ainda podes tornar-te livre aproveita a oportunidade. (I Coríntios, VII, 21).

Se algo te retém em uma posição de desconforto, aceita tal fato sem revolta, mas, por outro lado, evitando o desânimo e a acomodação. O mérito não reside no sofrer, e sim no vencer o sofrimento. O galardão não está na dor, e sim na sua superação. O Pai não deseja afogar seus filhos no sofrimento e na dor. Ele deseja, isto sim, que a dor e o sofrimento decorrentes de nosso proceder sejam vencidos e anulados por ações de igual valor, mas em sentido inverso.

Se despendes energias praticando o mal, com a consequente carga de sofrimento e dor, urge que uses igual ou maior soma de energias praticando o bem e, assim, venhas a anular a trituração do sofrimento.

Valorizemos o sofrimento, mas aquele que ensina, que acumula experiência; valorizemos a dor, mas a dor que desperta e impulsiona para frente.

Quem se acomoda na dor ou no sofrimento, além do mal praticado para resultar em tal colheita, soma ainda mais o peso negativo da incúria e do ócio.

Esqueça a dor, despreza o sofrimento e procura anulá-los pela força geradora do bem.

Pensa no bem, viva e cultiva o bem e a resultante será a felicidade.

Observa e reflete:

*Caminha com prudência teus caminhos,
Para te livrares de seus espinhos.*

*Tudo faças com prudência,
Jamais percas a paciência.*

*Com prudência e cuidado,
Sempre alcançarás bons resultados.*

*Quem faz logo o que deve fazer,
Evita as delongas do sofrer.*

*A oportunidade é porta aberta,
Aproveitá-la é vitória certa.*

*Quem aproveita a oportunidade,
Semeia a própria felicidade.*

*Quem sabe o momento certo, aproveitar,
Boa colheita vai alcançar.*

*Quem faz logo o que deve fazer,
Proveitosa colheita vai receber.*

*A oportunidade de falar,
Equivale à de ouvir e calar.*

Reflexão 69

LIVRE ARBÍTRIO

Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convém; todas são lícitas, mas nem todas edificam. (I Coríntios, X, 23).

O homem dispõe do livre arbítrio, mas dele deve fazer uso como o operário faz da ferramenta, para construir ou somar e nunca para destruir ou dividir.

Podemos praticar o que acharmos conveniente, pois a nossa decisão é disciplinada em foro íntimo, entretanto, suas consequências transcendem os limites de nossa personalidade, atingindo o meio e aos demais componentes do conjunto.

Assim, podemos praticar qualquer ato decidido em nosso íntimo, mas algumas vezes não devemos praticá-lo, pois sendo uma decisão nossa, pode ser prejudicial ao equilíbrio geral.

Devemos meditar no agir, pois se por um lado nos é dado o livre arbítrio, por outro nos é contraposto o peso da responsabilidade.

Se podemos praticar determinado ato, nem sempre é conveniente que o façamos, e devemos refletir antes de sua prática se o mesmo tem o poder de edificar em proveito próprio ou do mundo.

Não esqueçamos, pois, que se podemos praticar algo, nem sempre é conveniente e edificante que o façamos.

Coloca no teu viver:

*Tens a liberdade de decidir,
Mas cuida do “como agir”.*

*Não basta a liberdade,
É preciso responsabilidade.*

*Procede com cuidado e sabedoria,
Para colher da vida, a alegria.*

Reflexão 70

O PROCEDER

Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para glória de Deus. (I Coríntios, X, 31).

Seja o proceder de cada um uma afirmação constante das Leis Maiores, uma exemplificação do bem.

Em tudo o que praticas, no viver, nas solicitações da vida, coloca a sublime força do amor.

Faz do cultivo da virtude, o luzeiro da tua estrada.

Busca o respeito, respeitando aos demais.

Valoriza-te, pela valorização de teu semelhante.

Procura receber, no desprendimento do que ofertas.

Faz multiplicar a abundância, na sabedoria da sua divisão.

Apaga o ódio com o amor, a ira com a tolerância e a maledicência com o bálsamo do silêncio.

Vê, ouve e cala.

Labora, crê e serás feliz.

Vê e anota:

*Prudência ao prometer,
Para não falhar e sofrer.*

*Usa a virtude do cuidado,
Para alcançar melhor resultado.*

*Pensa, antes de agir,
Para que possas, de fato, servir.*

Reflexão 71

DESÍGNIOS DIVINOS

*E há diversidade nas realizações,
mas o mesmo Deus é quem opera
tudo em todos. (I Coríntios, XII, 6).*

O mundo é um imenso caleidoscópio, onde se entrelaçam os acontecimentos mais desconcertantes e que costumam escapar ao nosso poder de análise.

Num local, assistimos à construção de alguma obra, enquanto em outro se completa uma correspondente demolição. Alguém mata, no momento em que outro luta para devolver a vida. A natureza extingue a vida física num hospital, enquanto devolve-a em uma maternidade. Um agride, outro aconselha. Um rouba, enquanto outro distribui fartura. Um espalha a perversão, no momento em que outro ensina o cultivo da virtude. Um odeia e outro ama. Um tenta a solução na destruição da guerra, enquanto outro prega a frutificação na vinha da paz.

Entretanto, mesmo parecendo um absurdo, todos estão colaborando, mesmo que não o compreendamos, para um somatório final positivo, pois acima de nossa capacidade de compreender e analisar, existe o poder e a inteligência do Gestor Maior.

Daí resulta sabedoria em evitar a agressão, mas respeitar ao inconsciente que agride. Salientar o efeito negativo do roubo, sem roubar a possibilidade de reequilíbrio do irmão que rouba. Ensinar a virtude, deixando ao pecaminoso a possibilidade de reencontrar-se. Amar, sem eliminar quem odeia. Anular a guerra, pelo cultivo da paz. Construir, sem a necessidade de fazê-lo sobre escombros.

Proporcionar a vida, sem a necessidade de levá-la na morte. E ainda, e acima de tudo, guardar uma atitude de respeito, na busca, na pesquisa, na análise, com referência ao que nos escapa ao entendimento.

É judicioso saber que um mesmo Senhor a tudo criou e a tudo gestiona.

Anota os ensinamentos:

*Cada coisa em seu lugar,
É o que devemos aceitar.*

*Caminha com FÉ o teus caminhos,
Contornando os seus espinhos.*

*Cada um em seu lugar,
A sua carga tem que levar.*

*A ninguém é dado evitar
Aos desígnios que a lei ordenar.*

*O livre arbítrio deve se conter,
Diante do que DEVE acontecer.*

*Quem deseja bem viver,
Às Leis Eternas, deve obedecer.*

*Às Leis Primárias, devemos obedecer,
Para, com equilíbrio, melhor viver.*

Reflexão 72

FORÇA DO AMOR

E ainda que eu tenha o dom de profetizar e conhecer todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, ao ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres, e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece. Não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (I Coríntios, XIII, 2 a 7).

É um hino magistral de louvor à mais poderosa de todas as forças de que dispõe o homem, a força do amor.

É o amor que constrói, que soma, que gera abundância, que alimenta a alegria e que cria a felicidade.

O amor é a energia divina que pode anular o ódio e construir a paz.

É o amor que proporciona energia para suportar a dor, compreender o sofrimento, perdoar a agressão, olvidar a maledicência e aceitar a crítica.

É o amor, na sua manifestação Divina, que supre de energias para superar o fracasso e levantar na derrota.

O amor é a manifestação do próprio Creador, pois

quem ama, sabe perdoar, compreender, aceitar e tem a paz interior suficiente para escolher o melhor caminho, adotar a melhor atitude, falar na hora conveniente e calar no momento devido.

É o amor que proporciona tranquilidade, confiança e paz interior, que sedimentam a felicidade.

Lembretes para você:

*O amor, tudo constrói,
Anula o que perturba e dói.*

*O amor anula o sofrer,
Oferta forças para vencer.*

*O amor fortalece,
Ilumina e engrandece.*

*O verdadeiro tempero do amor,
É o carinho, o respeito e o calor.*

*É bem melhor saber amar,
Que a chama do ódio alimentar.*

*Quem deseja ser amado sem amar,
Almeja a colheita sem plantar.*

*Amar é saber viver,
Odiar é alimentar o sofrer.*

*Ama a ti e aos teus,
É o mandamento de DEUS.*

Reflexão 73

PENSAMENTO E PALAVRA

Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes. (I Coríntios, XV, 33).

É a influência negativa do mal, expressa por um linguajar inadequado ou por um proceder pouco elevado.

Toda construção se inicia no pensamento, concretizando-se depois pela ação. Com a palavra assim também o é. Pensamentos pouco moralizados se manifestam, logo mais, em palavras não edificantes, as quais deságuam em atos reprováveis, vindo tudo a se materializar numa resultante de sofrimentos.

Domar os pensamentos e manifestar essa tomada de posição por um palavrear comedido é a melhor forma de moldar o caráter e preparar uma vida equilibrada.

Disciplinar a mente corresponde à edificação de uma vida sólida, equilibrada e feliz, e isso se manifesta no equilíbrio do falar.

Guarda na mente:

*Quem disciplina os pensamentos,
Evita sofrimentos.*

*Antes de falar,
Equilibra o teu pensar.*

*Cuida de teu pensar,
Para que possas saber falar.*

Reflexão 74

COMO VIVER

Todos os vossos atos sejam feitos com amor. (I Coríntios, XVI, 14).

Tudo o que empreenderes o faz com amor. No estudo, no trabalho, no relacionamento e na arte, manifesta a existência do amor.

Aquele que dosa o que pratica com amor, torna o que faz aceitável a todos com quem se relaciona.

Quem não tem prazer no que realiza, certamente deixará no que faz as marcas da insatisfação íntima e tornará o produto de sua ação dolorido e pouco receptivo.

Sem amor, o trabalho se transforma em sujeição, o suor em sangue e o sorriso em lágrimas, sendo o resultado final, não uma colheita e sim um fardo. Sem amor o patrão será senhor, o obreiro será servo.

Pelo contrário, balsamizado pelo amor, o trabalho será prazer, o seu resultado final se transformará em alegre ceifa. O patrão será amigo, o obreiro será o fraterno auxiliar, o suor será um bálsamo e as lágrimas serão, sempre, a denúncia da alegria.

Coloca, pois, o amor em tudo o que fazes e receberás a compensação de completa satisfação íntima.

Anote para você:

*Quem ama melhora o viver,
Evita dores e o sofrer.*

*Faça o BEM,
Sem olhar a quem.*

*Buscar o saber e trabalhar,
Para o sucesso alcançar.*

Reflexão 75

BENS TRANSITÓRIOS

Não atentando nós nas cousas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais e as que se não veem são eternas. (II Coríntios, IV, 18).

O mundo se perde na ânsia de acumular as cousas visíveis e, negligentemente, não atenta para a indiscutível verdade, de que elas não resistem à mó do tempo.

Qual a justificativa de tanta luta, tanto suor e lágrimas pela posse de bens tão transitórios?

Quem tem necessidade de mais que algumas dezenas de metros de tecido para cobrir a nudez? Quem necessita de armazéns para matar a fome? Quem realmente precisa de dezenas de pares de sapato, de camas ou de milhares de barras de ouro?

A grande maioria das necessidades se origina na fantasia do homem, na sua ganância, na sua volúpia de prazeres viciosos, mas o de que ele realmente necessita bem pouco. O príncipe tem as mesmas necessidades fisiológicas do escravo, apenas cria ou amplia fantasiosamente as suas solicitações.

Enquanto se trituram, disputam, traem, deturpam e se perdem na ansiedade de uma vida viciosa e vazia, buscando o brilho do ouro, a força do poder e o poder da força, o que realmente soma na matemática do infinito, os bens imateriais ficam relegados ao esquecimento.

Buscam ansiosamente o que veem e se perdem por negligenciarem o que não veem.

Se desejares eliminar a ansiedade, fartar a alma e equilibrar a vida, busca o que não vês, o aperfeiçoamento do espírito, no cultivo da virtude.

Guarda para ti:

*Valoriza o que é útil,
Deixa de lado o que é fútil.*

*O ouro brilha na palma,
A virtude doira a alma.*

*Na vida, tudo vai passar,
É melhor o perene valorizar.*

*O valor está no útil
E, nunca, na forma, que é fútil.*

*É melhor o útil valorizar,
Que no brilhoso agasalhar.*

*O brilho, fenece,
O útil, permanece.*

*No BOM e no BEM,
Reside o que mais convém.*

*Quem só pensa na vida em se aproveitar,
Certamente, ao invés de sorrir, vai chorar.*

Reflexão 76

O ALTAR DO CORPO

Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. (II Coríntios, V, 10).

É mais uma vez a Lei das Correspondências sendo colocada para a nossa meditação. A cada ação corresponde uma reação de igual intensidade em sentido contrário. Essa é a verdade, essa é a lei.

Se usares indevidamente uma ferramenta, obterás um resultado indesejável.

Não se pode esculpir com o arado, como é impossível arar com o cinzel. É impossível reduzir o lenho com o bisturi, como é inadequado o cutelo para a cirurgia.

O corpo, como instrumento de aperfeiçoamento do espírito em seu mergulho na lição da carne, tem a sua destinação própria e a utilização lógica.

É irracional agredir o organismo físico no abuso da gula, na brutalidade do vício ou na fraqueza da concupiscência, pois, quem assim proceder, terá como moradia na experiência da vida um corpo doentio, debilitado e impróprio para a missão a que se destina.

Respeita o corpo, templo do espírito e altar privado onde podes cultivar o Construtor dos mundos.

Lembretes para ti:

*Pelo BEM praticado,
Cada um será responsabilizado.*

*Respeita teu corpo, para viver,
E com saúde vencer.*

*O corpo guarda a vida,
Como a morada, a guarida.*

Reflexão 77

PROCEDIMENTO

Pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens. (II Coríntios, VIII, 21).

As facilidades da vida ociosa, convidam. As alegrias passageiras da concupiscência, atraem. O prazer irracional do vício, chama. A frouxidão da desonestidade, ilude.

Mas o ócio amolece o caráter e afunda o preguiçoso na miséria e na provação da fome.

A concupiscência avilta, enfraquece e abre ao pecaminoso as portas da ansiedade e da inconsequência.

O vício destrói gradativamente as energias íntimas, eliminando a capacidade de resistência e de avaliação, levando o homem ao sorvedouro da desgraça.

A desonestidade ilude com uma vantagem passageira.

Sê virtuoso, laborioso e reto, procurando exemplificar perante os homens a tua retidão interior.

É bom não esquecer:

*Procede a cada dia,
Com saber, amor e alegria.*

*Depende do seu proceder,
Viver feliz ou sofrer.*

*Cuida de teu procedimento,
Para evitar o sofrimento.*

Reflexão 78

A SEMEADURA

...Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará. (II Coríntios, IX, 6).

Os caminhos do mundo estão cheios de ensinamentos. O que planta, colhe, e colhe frutos da mesma espécie da semente utilizada. Se deposita no seio dadivoso da terra, sementes em abundância, receberá em troca uma farta recompensa. Se poucas forem as sementes utilizadas, pequena, também, será a colheita. Quem semeia, recebe de volta aquilo que semeia, entretanto, não basta lançar a semente ao solo, é necessário plantar e entregar-se ao labor do resguardo daquilo que é semeado, para que se alcance o merecimento do fruto.

Se desejares o bem, semeia o bem. Se desejares a felicidade, procura repartir alegria. Se desejares o equilíbrio e a paz, oferta ao mundo a sementeira da virtude. Faz tudo isso, mas exerce vigilância sobre os teus próprios sentimentos, para que não se perca a boa semente.

Guarda para ti:

*Trabalha e, certamente, ceifarás,
E o que plantares, colherás.*

*É bom Orar,
Mas, de parelha, trabalhar.*

*Semeia com cuidado,
E colherás dobrado.*

Reflexão 79

COLHEITA

*...Pois aquilo que o homem semear,
isso também ceifará. (Gálatas, VI, 7).*

É uma verdade indiscutível que o mundo devolverá a cada um, redobradamente, aquilo que espalha pelos seus pensamentos e atos, decuplicado.

Nenhum pensamento, nenhum ato, nenhum gesto sequer, perdem-se no vazio, todos representam sementes que se multiplicarão e retornarão à fonte de origem, por respeito e observância a uma lei natural.

Assim, para alcançarmos uma situação de equilíbrio e de paz, é necessário contrapor a cada gesto ou pensamento negativo, que se expressem no cultivo do mal, um gesto ou ato positivo, orientado para a consumação do bem.

Pensa e pratica o bem, vive e exemplifica o bem e, por certo, anularás toda a influência negativa do mal e emanará de ti luz, equilíbrio e paz.

Lê e guarda:

*Vê o que vai semear,
Pois, igualmente, tu colherás.*

*Quem deseja ser amado sem amar,
Almeja a colheita sem plantar.*

*Quem se apraz em falar da vida alheia,
Termina colhendo dores à mão cheia.*

*Quem pratica o BEM,
Receberá o mesmo de alguém.*

Reflexão 80

PALAVRA

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e, sim, unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem. (Efésios, IV, 29).

Devemos dirigir a nossa vigilância incessante para as palavras, pois elas representam a materialização do que nos vai na alma. A palavra pode, conforme o seu uso, somar ou dividir, pacificar ou espalhar o ódio, impor confiança ou disseminar a discórdia.

As beligerâncias injustificáveis só findam quando o homem maneja racionalmente a palavra.

A confiança se alcança por uma palavra doce.

O ódio se extingue pelo uso da palavra amorosa.

A ignorância se dilui pela palavra sábia.

Entretanto, a mensagem da palavra só alcançará seus objetivos quando usada na intensidade devida e no momento correto.

Saber dosar a palavra e empregá-la no devido lugar é manifestação de elevada sabedoria.

Valoriza os pensamentos:

*Cuida do que falas e dizes,
Para colher momentos felizes.*

*Pensa, antes de falar,
Para desconforto não causar.*

*Pondera o que vais dizer,
Para que não venhas a sofrer.*

Reflexão 81

A IRA

Longe de vós toda a amargura e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim, toda a malícia. (Efésios, IV, 31).

A amargura, a cólera, a ira, a algazarra e a blasfêmia não têm nenhum valor positivo e levam o homem, gradativamente, ao moinho da desgraça.

A amargura é o roteiro certo para o desânimo, desaguando no mar lodoso da inoperância.

A cólera, tal como a ira, desorienta, transitando pela inutilidade da dispersão de energias e conduzindo à tempestade destruidora do ódio.

As gritarias e as algazarras dispersam as energias no vendaval da inutilidade.

A blasfêmia é a falência da fé, que retira a sabedoria de compreender e aceitar a realidade.

Substitui a amargura pela alegria.

Onde exista a cólera ou a ira, espalha o poderoso bálsamo do amor, da compreensão e da tolerância.

À algazarra inconsequente, contrapõe a sabedoria do silêncio.

Anula a blasfêmia com o poder da fé.

Assim o fazendo, alcançarás a harmonia dos que estão em paz.

É bom não esquecer:

*Perdoa sem revidar,
Para, na ira, não te afogar.*

*Da fogueira da ira,
Somente dores retira.*

*Das mazelas da ira, o irado
Sempre termina machucado.*

Reflexão 82

A BONDADÉ

Porque o fruto da luz consiste em toda a bondade, e justiça, e verdade. (Efésios, V, 9).

Já foi dito, ensinado, exaustivamente repetido e confirmado que, tal seja a árvore, tal será o seu fruto, isto é, pelos frutos teremos conhecimento do valor da árvore que os produz.

Assim, pelos atos, pelas palavras e pelo comportamento pode-se aquilatar o que o homem traz na alma.

Se ele confia, pode ser um depositário da confiança.

Se ele respeita, tem suporte moral para merecer respeito.

Se demonstrar sabedoria, pode e deve ser ouvido com o intuito do aprendizado.

Se exemplificar fé, pode ser um guia nos emaranhados da dúvida, pois quem é depositário da luz já alcançou para seu espírito um acervo de bondade, justiça e verdade.

Mas, se o irmão que partilha contigo as responsabilidades da experiência da carne ainda não acumulou a sua quota-parte da luz, duvidando, desrespeitando, ignorando e transgredindo as leis, cumpre a ti, responsabilmente, transmitir-lhe confiança, sabedoria e discernimento.

Transmite a tua luz pelo exemplo da fé, pela força da tolerância e do perdão, pelo calor do ensinamento e, certamente, contribuirás para a melhora do mundo e somarás para o teu próprio aperfeiçoamento.

Coloca em tua mente:

*A justiça exige bondade
E o halo da verdade.*

*O bondoso é paciente,
Vive calmo, sempre contente.*

*Pratica o BEM, a cada dia,
E viverás em PAZ, com alegria.*

*Praticar o BEM
Atrai o que mais convém.*

*A prática da bondade
É a semeadura da felicidade.*

*É melhor ser bom no viver,
Para a bondade e a paz receber.*

*Quem é BOM,
Não perde da vida o melhor tom.*

*Veja as flores dos teus caminhos
E deixes de lado os seus espinhos.*

*Seja BOM, olhe com bondade,
E verás, acima do mal, a felicidade.*

*Estenda a mão para servir
E não sofras ao repartir.*

*Quem cultiva o BEM em seu aral,
Evita colher os frutos do mal.*

Reflexão 83

ORAÇÃO

Não andeis ansiosos de cousa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus que excede todo o entendimento guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. (Filipenses, IV, 6 e 7).

Se tiveres necessidade de suprimento de algo, seja de bens, de conhecimento ou de estado, o que é necessário e judicioso fazer é ouvir os ensinamentos evangélicos e crer, pois o próprio Mestre ensinou que a fé poderia ser uma alavanca capaz de lançar ao mar, mesmo, a uma montanha; é pedir e crer, suplicar e confiar no suprimento que virá do Reservatório Maior.

A ansiedade, o desespero, a amargura, além de nada somarem, turvam os olhos e embotam o entendimento para que o homem vislumbre o melhor caminho e aceite a melhor solução.

Anula a ansiedade com a força da confiança, pois que a verdade é que o Creador não se alegra no sofrimento e na desgraça de sua criação.

Se existe a dor com o seu séquito de sofrimentos, ela deve ser debitada apenas ao transgressor da Lei Maior.

O mérito não está na dor e sim na sua eliminação pela anulação de sua causa.

O Creador não valoriza a dor e sim a vitória sobre a mesma.

O único valor que o sofrimento encerra é o de despertar o homem para o erro cometido e alertá-lo, pela dor, para que não reincida e procure o caminho do bem.

Assim, antes da ansiedade, enche o teu coração de confiança e pede o que for justo e honesto, crê que o terás e assim será.

Guarda para ti:

*Fortaleça tua FÉ, Orando,
Mas completa a súplica, trabalhando.*

*Fortaleça a voz da razão,
Com a energia da Oração.*

*Não olvides o orar,
Mas o faça de pé, para trabalhar.*

*Ore, mas o faça com fé,
Alegre, feliz e de pé.*

*É bom, por todos orar,
Mas sabendo a todos perdoar.*

*Não basta ajoelhar
É preciso, com a oração, trabalhar.*

*Seja a tua primeira oração,
Agir com honestidade e correção.*

Reflexão 84

O PENSAMENTO

Finalmente irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. (Filipenses, IV, 8).

O pensamento é, sem nenhuma dúvida, a força geradora de tudo quanto existe. Sendo assim, a sua energia deve ser domada e orientada para o bem, para que se possa alcançar uma frutificação de paz.

O pensamento, tal qual a ferramenta, pode ser utilizada na edificação da vida, como na consumação da morte. Tudo depende do uso.

Pensa no que é virtuoso, honesto, justo e edificante, e procede de tal forma a comprovar a orientação de teus pensamentos, e terás para ti e para repartir com teus companheiros de lutas o equilíbrio e a paz.

Orienta as tuas energias mentais, o esforço de teus atos, para o que for respeitável, justo, puro, amável, honesto e virtuoso, pois que, assim procedendo, estarás colaborando, concretamente, para a melhoria do mundo e para o teu próprio avanço e felicidade.

Lê e não esqueças:

*Cuida dos teus pensamentos,
Para evitar dores e sofrimentos.*

*Antes de agir e falar,
É prudente os pensamentos domar.*

*O pensamento disciplina a ação,
O bom senso doma a emoção.*

Reflexão 85

PODER REAL

Tudo posso naquele que me fortalece. (Filipenses, IV, 13).

Tudo é possível àquele que tem fé. Entretanto, é necessário crer e manifestar a sua fé pela confiança tranquila dos que têm certeza.

Mas, se tens certeza de alcançar o que pedes, dosa em ti a responsabilidade de colocar o teu desejo numa objetivação honesta e justa, para que possas atingir tuas pretensões harmoniosamente.

Se orientares tua fé e a energia de tua mente para um objetivo injusto poderás alcançá-lo mas, com ele, terás também o ônus do sofrimento e da dor.

Tem, pois a convicção e a certeza de que tudo quanto desejares é possível, pois o Poder Maior, fonte perene de abundância e paz, é inesgotável e existe para todos os componentes da Creação.

Crê, confia e orienta teus pensamentos para o bem e alcançarás a parcela de felicidade que te é destinada.

Lembra-te, por fim, que a melhor maneira de vencer o mal é praticando o bem.

Guarda em tua mente:

*O poder real está na verdade,
O principal vem da bondade.*

*Reside no saber,
A decisão do poder.*

*Quem sabe, pode e ordena,
Quem não sabe, ignora e condena.*

Reflexão 86

O SUPRIMENTO

E o meu Deus, segundo a sua riqueza, em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. (Filipenses, IV, 19).

O Supremo Autor de todas as coisas é reservatório infinito de todo o bem e de toda a paz. Todos os que recorrem ao auxílio do alto se para lá se dirigem pelo caminho reto do bem e impulsionados pela energia poderosa da fé, retiram dali, naturalmente, a parcela de paz ou abundância que almejam. Vê os dons da vida, as benesses da natureza, o ar que respiras, o sol, a água, os frutos que a terra te devolve em troca de dejetos, tudo dadivosamente ofertado, sem que valorizes o Ofertante Maior.

Entretanto, para que tenhas o auxílio do oxigênio, vivificando o teu corpo, é necessário que o busques pelo esforço da respiração. Para que sejas beneficiado pelo calor do sol, mister se faz que não fujas da sua luz. Para vencer a fome, é preciso que busques os frutos.

Com referência aos outros bens ofertados pelo Creador, a verdade é uma só, eles devem ser buscados, naturalmente, pelos mesmos caminhos.

Busca a fartura, no esforço da produção e na multiplicação do repartir.

Busca a paz, no cultivo do entendimento.

Procura o aprendizado, na valorização do ensinamento.

Procura a sabedoria, na eloquência do silêncio.

E serás feliz, repartindo e multiplicando a felicidade,

cultivando o entendimento, valorizando o ensinamento, sabendo ouvir, valorizar e compreender a voz e a sabedoria do silêncio.

Lê e guarda:

*Não desanimes, podes trabalhar,
E, certamente, nada te faltará.*

*O Pai pode te suprir
De energia e tu não vais cair.*

*Aos filhos, não faltará o suprimento,
Para comutar todos os sofrimentos.*

*A semente e o solo dadivoso
Suprem as necessidades do laboroso.*

*O alimento, sem o crivo da razão,
Não é o culpado pela indigestão.*

*Ninguém alcança a bênção do pão,
Sem o esforço e a dedicação.*

*Mais valiosa que a beleza,
É a fartura na mesa.*

*A fartura não agasalha
A quem dormita e não trabalha.*

*Miséria é estágio forçoso,
Para o negligente e preguiçoso.*

Reflexão 87

LEI DO AMOR

Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo, o árbitro em vossos corações... (Colossenses, III, 14 e 15).

O amor é a maior de todas as forças e, nas palavras do Missionário de Deus, é o maior de todos os mandamentos, pois que Ele ensinou como sendo o primeiro e o maior de todos os mandamentos, **“amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”**.

Toda boa frutificação é uma resultante da orvalhação do amor. Se lanças a semente no seio da terra com amor, a colheita se fará com amor, mas, se o fazes por obrigação ou cobiça, ainda assim, a terra recebe a semente ofertando calor e alimento, num respeito natural à lei Divina do Amor, devolvendo ao ingrato as espigas numa lição viva para seu aprendizado.

Se erras, se transgredes e se agrides, ainda assim a Bondade Suprema te oferta o ensinamento do sofrimento e o alerta da dor, para que te redimas e coloca a tua frente o tempo da eternidade, para que anules o mal praticado pelo cultivo do bem.

Tudo isto se faz, a terra ofertando os frutos, a oportunidade de recuperação sendo posta em termos de eternidade, como um hino de afirmação à Lei Maior que rege toda a criação, a Lei do Amor.

Grava em tua mente:

*O amor fortalece,
E, a quem ama, engrandece.*

*Para verdadeiramente triunfar
É preciso ser bom e também amar.*

*Perdoa e serás perdoado,
Ame e serás amado.*

*O amor traz o saber,
Alimenta a vida, atrai o prazer.*

*É melhor saber amar,
Resistir e perdoar.*

*Quem ama semeia alegria,
Torna prazeroso o viver de cada dia.*

*O amor perfuma a alma,
Traz alegria, alimenta, acalma.*

*Seja honesto e trabalhador,
Para merecer respeito e amor.*

*A PAZ e o AMOR verdadeiro,
Valem mais que ouro e dinheiro.*

*A semente da felicidade,
Germina no amor e na bondade.*

Reflexão 88

LABOR E ALEGRIA

Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não aos homens. (Colossenses, III, 23).

Põe tua fé, tua confiança e todo o teu amor em todas as tuas obras, para que possas fazê-las bem, pois tudo o que se faz alegremente, acontece naturalmente, sem violentações e sem esforço cansativo.

Essa lei não se aplica apenas às obras materiais, ela se estende ao proceder, ao falar, no relacionamento e na participação com os demais componentes do grupamento.

Se te aplicas em tua tarefa com zelo e alegria, somas ao valor de colaborar a alegria da satisfação íntima.

Soma à tua tarefa a alegria do trabalho.

Coloca na tua oferta o bálsamo do esquecimento.

Rega a tua participação na obra com o orvalho do desprendimento.

Faz tudo com amor, por amor e para o amor e, certamente, terás colaborado para a construção de um mundo harmonioso e feliz, do qual serás o maior beneficiário.

Anota e guarda:

*Serve com alegria no teu labor,
E receberás fartura e amor.*

*Faça de teu labor uma Oração,
Semeando saber, fartura e união.*

*Quem labora com alegria,
Merece o pão de cada dia.*

Reflexão 89

PLANTIO E COLHEITA

Pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas. (Colossenses, III, 25).

É a grande verdade que se afirma e se confirma em cada curva da estrada da vida. O viajor sempre recebendo o retorno de seus atos, o lavrador sempre a colher os frutos do que semeou.

É a lei eterna, justa, imutável da ação e sua correspondente reação.

A paz sendo ofertada aos pacíficos.

A fartura abarrotando os celeiros dos que trabalham.

O equilíbrio distribuído aos que vivem em harmonia.

A luz iluminando os caminhos dos que cultivam a verdade.

A felicidade dourando a vida dos que distribuem alegria e o amor fartamente ofertado aos que amam.

Assim, se desejas ser feliz, despreza o mal e te entrega à prática do bem, amando para ser amado, compreendendo para ser compreendido, tolerando para ser também tolerado, praticando a virtude para que possa viver em harmonia, pois uma só é a verdade, a cada ação corresponderá uma reação de igual natureza e intensidade, e nenhum ato, palavra ou pensamento passará sem gerar algo, bom ou mau, tal seja a sua natureza.

Vive pois o bem e a virtude, para que possas desfrutar de paz e equilíbrio.

Coloca em tua agenda:

*Pratica o BEM,
E serás respeitado, aqui e no além.*

*Daquilo que semeamos,
Igualmente ceifamos.*

*Quem cuida do BEM semear,
Boa colheita vai alcançar.*

*Semeia o BEM para colher
O que é melhor para viver.*

*Da própria sementeira
O homem colhe sofrer ou ventura.*

*Semeia o BEM
E a boa colheita vem.*

*Filho que não sabe obedecer,
Semeia as sementes do sofrer.*

*Semeia o que é bom, belo e nutritivo
E colherás o doce fruto de estar feliz.*

*Para a bela árvore florescer,
Antes deve a semente entumescer.*

Reflexão 90

FORÇA DA PALAVRA

A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um. (Colossenses, IV, 6).

Já foi dito que pela palavra é possível abrir as comportas da guerra, como também estancar o sangue dos morticínios e apagar o incêndio dos conflitos irracionais.

É pela palavra que o homem manifesta o seu poder, sabedoria e equilíbrio, mas é também por ela que ele se afirma fraco, tolo e desequilibrado.

Pela palavra, diz o homem o que tem guardado dentro de si.

Se for sábio, de seus lábios brotarão ensinamentos dourados de ciência e sabedoria.

Se for néscio, de sua boca efluirá apenas a tolice e a inconsequência.

Se for um forte, será cauteloso, silencioso e comedido.

Se for um fraco, denunciará a sua fraqueza na manifestação da intolerância e nos balidos de falsa fortaleza.

A palavra pode construir ou demolir, pode somar ou dividir, pode confortar ou exasperar, pode perder ou salvar.

É instrumental de incomensurável potencial e deve, por isto, ser usada racionalmente.

Usa, pois, tua palavra virtuosamente para somar, construir, para elevar e discernir, mas usa também o bom senso, para exercitar o equilíbrio da sabedoria, calando quando não tens consciência do que dizes.

Ouve e pratica:

*Usa a palavra para ensinar,
Mas antes, bons exemplos debes ofertar.*

*As palavras precedem a ação,
Constroem e doiram a razão.*

*Fale com amor e sabedoria,
E serás recebido com alegria.*

*A palavra tem o poder
De ensinar e convencer.*

*É muito bom saber falar
Mas, não sabendo, é melhor calar.*

*A palavra doce e calma,
Denuncia o que vem da alma.*

*Se não sabes o que dizer
É melhor o silêncio obedecer.*

*Mede bem o que vais dizer,
Para que não venhas a arrepender.*

*Quem fala sem pensar,
Pelo que falou, vai um dia pagar.*

*A boca denuncia o falador,
Mostrando o que guarda em seu interior.*

Reflexão 91

DESTINAÇÃO

...Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante o Nosso Senhor Jesus Cristo. (I Tessalonicenses, V, 9).

O objetivo final da criação é a perfeição, para onde todos se encaminham inexoravelmente, pois sabemos que a Inteligência Suprema não se compraz no mal e na desgraça transitória ou eterna de sua obra.

Deus não nos destinou para a ira. Grande verdade que edifica e consola, que fortalece e estimula a caminhada, pois todos sabemos da perfeição que existe em toda a objetivação Divina.

Se permanecermos em ira é por decorrência de nossos próprios atos, no exercício do livre arbítrio, entretanto, o Creador, que não nos destinou à ira e que não se alegra no infortúnio de sua criação, nos reserva a oportunidade sempre presente de iniciarmos logo o trabalho de nossa própria renovação.

Se errarmos, sofreremos as consequências, e elas perdurarão enquanto não nos dispusermos ao reencontro do bem.

O Creador não destinou nenhum de seus filhos ao sofrimento. Se sofremos é como consequência do mal praticado. Mas, por outro lado, é verdade também que o Supremo Senhor só nos oferta a oportunidade do tempo para nos safarmos do sofrimento, apagando o mal com a esponja do bem e caminhando do erro para a virtude com os nossos próprios pés, pois a ninguém é dado percorrer o caminho da evolução com os pés alheios.

Lê, anota e guarda:

*Caminha o teu caminho servindo,
E, certamente, viverás sorrindo.*

*Vence a tua ira,
Pois, dela, nada de bom se tira.*

*Deixa a ira, busque a alegria,
Faça do BEM, a Oração de cada dia.*

*Devemos aceitar
O que os desígnios do Alto ordenar.*

*O que não podemos mudar,
Devemos, com fé, aceitar.*

*O CREADOR sabe o que devemos fazer,
Às CREATURAS, só resta obedecer.*

*É melhor ser paciente e aceitar
Aquilo que não podemos mudar.*

*Barco a vela que viaja a contento,
Nunca veleja contra o vento.*

Reflexão 92

O CRIVO DA RAZÃO

Julgai todas as cousas, retende o que é bom. Abstende-vos de toda a forma do mal. (I Tessalonicenses, V, 21 e 22).

O homem não pode passar pela experiência do mundo, indiferente ao que se passa à sua volta. Ele deve a tudo ver, a tudo avaliar e, comparando, reter para si apenas o que for justo e bom.

Se não podemos pensar na existência de alguém isento de pecados neste mundo, também é verdade que não existe ninguém sem algo de bom dentro de si.

Assim, em qualquer circunstância e em qualquer pessoa, sempre existe algo de bom que se possa aproveitar em aprendizado ou algo recusável, como experiência.

Retiremos o exemplo do que é virtuoso para imitarmos e a experiência do mal, para o evitarmos. Daí resulta a lição de que nada é inútil na obra da criação.

O bom, o virtuoso e o justo se afirmam pela própria força edificante, mas, mesmo o mal se torna útil na valorização do bem, tal como as trevas valorizam a presença da luz e o sofrimento ressalta o valor da paz.

Assim, é sabedoria reter o exemplo do que é justo e o ensinamento que existe no tropeço, o que se alcança a tudo vendo, a tudo comparando e a tudo passando pelo crivo da razão.

Lê e pratica:

*Ouçã a voz da razão,
Para não te afogares na ilusão.*

*Os bons conselhos é bom ouvir,
Para às procelas resistir.*

*Doma, pela razão, teu proceder,
Para desfrutar alegria em teu viver.*

Reflexão 93

A LEI

Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela se utiliza de modo legítimo. (I Timóteo, I, 8).

Tudo reside no campo das intenções, na maneira em que os instrumentos postos à disposição do homem são utilizados.

A mesma ferramenta pode construir ou danificar, o mesmo aço pode servir ao arado ou ao canhão. A legitimidade de sua utilização depende da maneira de seu uso.

Daí resulta que o bom ou mau emprego das energias postas no mundo começa dentro de cada um, no redemoinho das próprias intenções.

Resulta também que, em obediência à lei da ação e reação, todo o bem ou todo o mal inicia a sua sementeira dentro de cada um.

Se desejas interiormente a prática de algo condenável prepara-te, em contrapartida, para sofreres as consequências do mal.

Se te dispões no teu íntimo a cultivar o bem, terás dentro de ti mesmo a sementeira e a respectiva colheita da felicidade, pois a energia é uma só, empregá-la bem ou mal depende de cada um de nós.

Lê e guarda na mente:

*Quem respeita a lei,
Vive liberto na grei.*

*A lei deve ser respeitada,
E quando não for boa, modificada.*

*À lei é melhor obedecer,
Que teimar e sofrer.*

Reflexão 94

COMPREENDER E ACEITAR

Pois tudo que Deus criou é bom, e recebido com ações de graça, nada é recusável. (I Timóteo, IV, 4).

Se tudo que existe é obra da mesma Inteligência Creadora, concluímos que nada resulta inútil no Conjunto da Creação.

O ser bom ou mau, útil ou inútil, depende do que se passa no imo de cada um.

Verifica que, o que é indesejável a alguém, é ansiosamente desejado por outro; o que é peso aqui é conforto ali; o que provoca tristeza num local, pode ser motivo de alegria em outro; o que é atirado fora por alguns, por outros é ansiosamente buscado.

Tudo tem a sua razão de ser e está bem posto onde se encontra, mesmo que não o compreendamos.

O mar enfurecido ameaça, mas purifica as águas devolvendo os detritos.

A tempestade atemoriza e destrói, mas saneia e revitaliza.

O Sol, se queima e assola aqui, ali aquece e devolve a vida.

A espada que agride, também defende.

O faminto que pede te oferece a oportunidade da oferta.

O insensato que te agride oferece a doce oportunidade de exercitares o perdão.

Mesmo a destruição incompreensível encerra a transmutação da vida.

Tudo que existe tem a sua razão de ser, pois o Supremo Autor de tudo não contém e não é contido no erro.

O que nos falta é compreender e aceitar.

Lê e guarda para ti:

*É bom ouvir e compreender,
E ser tolerante, para não sofrer.*

*Quem a tudo quer revidar,
Nunca aprende para ensinar.*

*Aprenda a respeitar,
Deixa o que não gosta, onde está.*

*É judicioso buscar o saber,
Para melhor compreender.*

*A arte do bem viver,
Exige a sabedoria do compreender.*

*Quem não busca, jamais alcançará
E os enigmas da vida, jamais compreenderá.*

*O sucesso não resulta do poder,
Mas, da sabedoria de compreender.*

*Para compreender
É preciso alcançar o saber.*

Reflexão 95

VERDADEIRA VIDA

...que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida. (I Timóteo, VI, 19).

É justo e até mesmo necessário que o homem empregue suas energias na luta pela conquista de tesouros. É judicioso que o faça, buscando precatar-se contra as incertezas do amanhã.

Entretanto, da busca racional e lógica a uma corrida desenfreada, sem contenções, sem freios, em movimentação desrespeitosa a valores primaciais e maiores da destinação humana, vai uma distância estelar.

Se a razão primária da vida está situada no mundo do espírito, também em primeiro lugar deve ser colocada a luta pela obtenção dos bens que possam enriquecer o espírito.

Luta pela aquisição do necessário à manutenção da vida física, do bem estar e do conforto, mas evitando a trituração pela conquista do supérfluo, que fatalmente se extinguirá na inutilidade.

Procura nutrir o corpo físico, pois que é o instrumental de que dispões para o trabalho no mar da matéria, mas faze-o sem subestimar o acrisolamento do teu verdadeiro ser, que é o espírito.

Trabalha sem desfalecimento no mundo físico, busca racionalmente o que for necessário a uma vida harmônica e feliz, orientando o dispêndio de energias para atos coerentes com as leis virtuosas da moral, pois que a felicidade se completa no todo.

Lembra que o teu verdadeiro corpo é o espírito e que o corpo material é, simplesmente, o instrumento de manifestação do espírito na Terra.

Acumula bens para o espírito “*a fim de, no futuro, te apoderares da verdadeira vida*”.

Não esqueças:

*Ao que é útil, dê valor,
Para que sejas de ti, o senhor.*

*Dê preferência à verdade,
Para desfrutar da liberdade.*

*Valoriza o teu trabalho,
Para resistir, da vida, o peso e o malho.*

*A verdadeira vida está na alma,
Na harmonia, no amor, na calma.*

*Aprimorar o ser
É a razão da vida e do viver.*

*Quem pratica o BEM,
Colhe o melhor aqui e no além.*

*A Fonte da Vida é dadivosa,
Para as mãos limpas e operosas.*

*No balanço da vida é bom saber,
Ouvir e calar para aprender.*

Reflexão 96

MALEDICÊNCIA

Evita igualmente os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior. (II Timóteo, II, 16).

É o Evangelho recomendando, expressamente, o saneamento dos pensamentos e a disciplina do procedimento.

A palavra leva sempre consigo um impulso energético, direcionado para o bem ou para o mal, tal seja a sua orientação, produzindo sempre uma contrapartida de igual ou maior intensidade.

Uma palavra azeda e mal situada descamba, com certeza, no charco revolto da irritação, do ódio e da vindita.

A palavra doce, envolta no halo edificante da caridade, traz de volta, decuplicada, a projeção do bem original.

A palavra esfogueante da crítica irrita, desune, destrói, infelicita e aumenta a fermentação do mal.

A palavra doce, caridosa, evangelizada, motiva a harmonia, a edificação, a união e a felicidade.

Inicia, pois, a propagação da felicidade pela disciplina dos pensamentos e pela ordenação do dom da palavra.

Fala o bem, fala do bem, fala para o bem, se podes, do contrário cala, para o bem e pelo bem.

Guarda na mente:

*Usa a palavra para servir,
Para ensinar e construir.*

*Evita a maledicência,
Para não toldar tua consciência.*

*Se tua fala não puder dosar,
O melhor a fazer, é calar.*

Reflexão 97

MANEIRA DE VER

Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas. (Tito, I, 15).

Quem tem o mal dentro de si, povoando os seus pensamentos, jamais raciocina que o bem possa provir de alguém ou estar em algum lugar. Pensa e vive o mal, julgando a tudo e a todos pela ótica mentirosa e distorcida da impiedade.

Quem não encontra nenhuma bondade no mundo e menos ainda em seus companheiros de jornada, é porque dela se ressentido dentro de si mesmo.

Quem só vê erros por toda parte, certamente vive em erro.

Quem só vê escuridão, certamente foge da luz.

Quem teme vinganças, é certo que a deseja.

Quem não encontra onde depositar confiança, por certo, também não a merece.

Quem desconfia, reclama, desespera e amaldiçoa, certamente tem no imo de sua alma o travo amargo do ódio, da intolerância e da maledicência e vive arcado ao peso das próprias mazelas.

Quem ama, acredita que pode ser amado.

Quem perdoa, sabe que pode ser perdoado.

Quem respeita, acredita no respeito alheio.

Quem é virtuoso, encontra virtude e belezas no mundo e, quando não as encontra, sabe compreender,

tolerar e aceitar, pois sabe que tudo é necessário à obra evolucionária, até mesmo o mal pelo peso que tem, na valorização e afirmação do bem.

É bom ler e não esquecer:

*Quem pratica o mal,
Colhe os frutos do mesmo aral.*

*Cuida do que fazer,
Para em PAZ viver.*

*Usa a virtude do cuidado,
Para viver respeitado.*

*Seja o teu falar SIM, SIM ou NÃO, NÃO,
Para que não percas a razão.*

*Busque, sempre, o saber,
Para alcançar o melhor viver.*

*Seja o teu pálio a verdade,
Para ter PAZ e felicidade.*

*Lute, não percas a fé
E permanecerás, sempre, de pé.*

Reflexão 98

CRÊ E TRABALHA

Ora, a fé é a certeza de cousas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. (Hebreus, II, 1).

A fé elimina a dúvida e a substitui pela certeza. Aquele que crê racionalmente tem, dentro de si, a tranquilidade dos que não duvidam e o equilíbrio dos que estão em paz.

A fé é a alavanca poderosa que instrumentaliza o homem para a sua grande destinação, a marcha para a perfeição, pela operosidade constante.

Entretanto, não basta crer, é necessário crer e proceder de acordo com o que se crê. Pois a fé é apenas o instrumental que, para produzir resultados, deve ser posto em ação. Assim, a fé sem ação resulta inerte. A ação sem fé é, por sua vez, desperdício de energias pela falta de objetivação.

O engenheiro que constrói acredita na movimentação dos blocos que executa, sabe, tem certeza e confia em seus cálculos, mentaliza o edifício em construção. Se assim não fosse, movimentaria os elementos tontamente, malbaratando energias, de onde, ao final, resultaria uma montanha de argamassa revolta e desorganizada, jamais um edifício útil.

Assim também é a fé. Ela proporciona a energia. A razão a orientará para uma resultante útil ao componente ou ao conjunto.

Crê, pois, mas crê e trabalha para que não te percas na crença inerte.

Guarda para ti:

*A FÉ traz energia,
O trabalho oferta alegria.*

*Quem tem FÉ, Ora,
Ganha energia e labora.*

*Quem deseja vencer, deve orar,
E, para ter fartura, trabalhar.*

*Já foi dito, não basta orar,
É preciso, de parelha, trabalhar.*

*A vida exige o vigor da fé,
Mas com trabalho, sempre de pé.*

*Quem luta no trabalho,
Vence as procelas e o seu malho.*

*Confia em ti para vencer,
Mas busca, sempre, o saber.*

Reflexão 99

SANTIFICAÇÃO

Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá ao Senhor. (Hebreus, XII, 14).

Encontrar a paz e, por conseguinte, a felicidade, depende exclusivamente de viver em harmonia com os demais componentes da criação.

Cultiva um viver harmônico, respeita teus companheiros de jornada terrena, cria um clima de paz dentro de ti mesmo e, certamente, ela se projetará no ambiente em que vives.

Se o teu irmão ou coparticipante da obra de construção do mundo é intolerante, agressivo ou de vivência difícil, mesmo assim poderás auxiliá-lo e receber o seu auxílio pela tolerância, pela compreensão e, algumas vezes, pelo silêncio.

Vê que é possível conviver com o espinho sem dar a ele a oportunidade de ferir, basta respeitar sua aguçada ponta, sabendo que, mesmo o espinho, tem sua finalidade útil na preservação da haste.

Segue, pois, pelos caminhos do mundo, em paz, respeitando e valorizando quando souberes e calando quando puderes, para que alcances em teu próprio íntimo um clima de paz e equilíbrio.

Anota e não esqueça:

*Luta para melhorar,
Aprender e ensinar.*

*Busca a evolução,
No poder da Oração.*

*Trabalha e Ora,
E alcançarás a melhora.*

Reflexão 100

COOPERAÇÃO

Não negligencieis igualmente a prática do bem e a mútua cooperação; pois tais sacrifícios a Deus se compraz. (Hebreus, XIII, 16).

A prática do bem é a melhor sementeira para a vindima da felicidade. Praticar o bem e receber, em bela floração, o próprio bem.

Tal seja o proceder, tal é a vida.

Viver o bem, praticar o bem, propagar o bem, é tê-lo para si em toda a sua plenitude, é alcançar a felicidade.

Enquanto o mal desnor-teia e se avoluma para o abismo da in-consequência, da destruição e da dor, o bem harmoniza, equilibra, edifica e eleva para a felicidade.

Pratica o mal e terás, queiras ou não, a consciência esfogueada e, por tal, a infelicidade.

Pratica o bem, vive o bem, propaga o bem e terás a paz na consciência, acrescida da harmonia e da felicidade.

Guarda na mente:

*Se fores solidário,
Jamais serás solitário.*

*Estenda a mão,
Solidário ao teu irmão.*

*Busca auxiliar,
Para o sucesso alcançar.*

NOSSA PRECE

Lê, ao amanhecer, ao anoitecer ou quando a dúvida, a irritação, o medo ou o desejo do revide baterem à tua porta.

DEUS, nosso Pai, Senhor e CREADOR de todas as coisas, nós louvamos o Teu Santo Nome pois sabemos que és a RAZÃO da Existência, és o Manancial Infinito de todo PODER, Sabedoria, Conhecimento e Luz. Sabemos, Pai, que estás em tudo quanto existe e nós sentimos a TUA presença nos anseios do BEM, no desejo de progresso e de PAZ e no fenômeno maravilhoso e singular da vida.

JESUS, doce e amado Mestre, nós louvamos o Teu Santo nome porque sabemos que és o exemplo e o caminho que devemos seguir, que és o nosso Mestre, Amigo e Senhor. E, por isso, confiando em Tua Bondade, pedimos permissão para os BONS Espíritos se aproximarem de nós, dando-nos amparo, proteção e luz, para que possamos superar nossas mazelas e fraquezas e avançarmos para o PAI.

BONS Espíritos, tarefeiros do BEM, que propagais a bondade, a esperança e a FÉ em toda a Terra, em nome de DEUS, de JESUS e da ESPIRITUALIDADE SUPERIOR pedimos para nós, para o nosso lar e para todos que partilham conosco da experiência da vida, o amparo, a proteção, a saúde e a dádiva divina da escolha sábia e da decisão correta e, por fim, da decisão de AGIR, sempre, com a objetivação do BEM.

Lembre-se de agradecer:

- Agradeço pela oportunidade da vida e do aprendizado que ela traz.
- Agradeço pelo novo dia, pelo nascer do sol, pela luz, pelo calor, pelo arrebol.
- Agradeço pelos bens da natureza, pelo seu viço e beleza.
- Agradeço pelo meu lar, pela família, o meu altar.
- Agradeço pela saúde do corpo e da alma, pela abundância e pela calma.
- Agradeço por andar, decidir e falar, pela sabedoria de ouvir e calar.
- Agradeço, ainda, pela graça de ver, pelo arbítrio de escolher e do viver.
- Por fim, pedindo amparo para os meus, tudo agradeço a DEUS.